



▷▷+♀+▷▷
▷▷+♀+♀▷▷+王▷

[TODOS](#) | [OBRAS](#) | [PROJETOS](#) | [CONVIDADOS](#)

Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Brasil
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Letícia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano

ACOMPANHE O FESTIVAL NAS REDES: #19FESTIVAL

RECEBA NOTÍCIAS SOBRE O 19º FESTIVAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA SESC_VIDEOBRASIL

nome completo	e-mail	país	<input type="button" value="ENVIAR"/>
---------------	--------	------	---------------------------------------

quero receber notícias sobre o videobrasil



ABOUT

[TODOS](#) | [OBRAS](#) | [PROJETOS](#) | [CONVIDADOS](#)

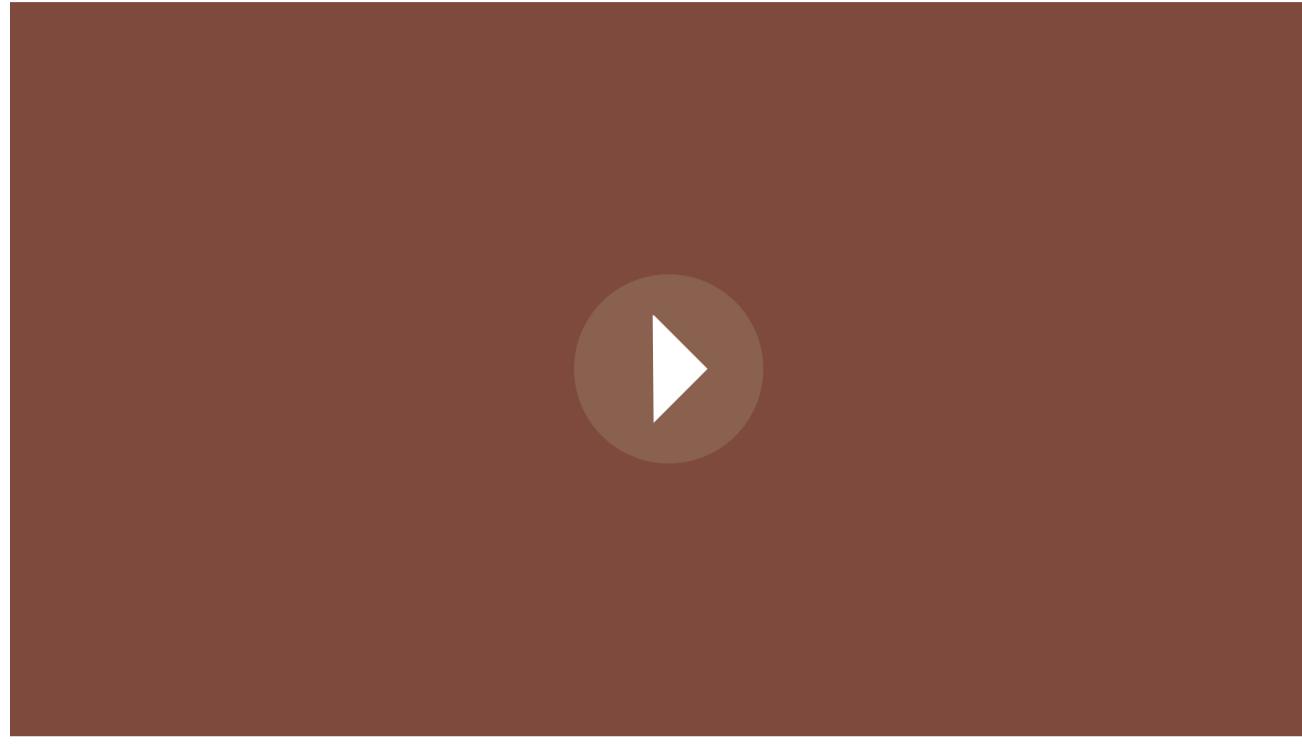
Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Brasil
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Letícia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

ABOUT

APRESENTAÇÃO
CURADORIA
IDENTIDADE VISUAL
REALIZAÇÃO
PARCEIROS
OPEN CALL E CONVOCATÓRIAS
HISTÓRICO DO FESTIVAL

ABOUT THE FESTIVAL





APRESENTAÇÃO

No Galpão do Sesc Pompeia, Abdoulaye Konaté (Mali), Gabriel Abrantes (Portugal), Rodrigo Matheus (Brasil), Sonia Gomes (Brasil) e Yto Barrada (Marrocos/França) compõem a primeira exposição coletiva do Festival com artistas convidados cujas trajetórias são referenciais no Sul Global. A exposição Panoramas do Sul | Artistas Convidados atesta a potência da produção desse recorte geopolítico. Os efeitos do imperialismo e do colonialismo, a formação identitária, a artesania atualizada e levada ao contexto da arte contemporânea, os trânsitos globais e a relação cultura-natureza são alguns dos temas tratados em suas obras a partir de vivências e linguagens particulares.

Abdoulaye Konaté apresenta uma obra inédita, comissionada especialmente para esta edição do Festival e inspirada por sua visita preliminar ao Brasil: um painel em grandes dimensões, feito em tecido.

Sonia Gomes gera uma obra inédita em grande escala a partir da junção de trabalhos anteriores, objetos estruturas tridimensionais complexos feitos de tecidos submetidos a torções, bordados e sobreposições.

Gabriel Abrantes participa com Liberdade (2011), curta-metragem filmado em Angola que sugere uma metáfora sobre o país diante da massiva imigração chinesa. O artista tem ainda um Programa de Filmes com exibição no Teatro do Sesc Pompeia.

Rodrigo Matheus propõe trabalhos feitos a partir de artefatos industriais e materiais orgânicos apropriados.



ARTE QUE INSTIGA E EXASPERA

POR DANILO SANTOS DE MIRANDA
DIRETOR REGIONAL DO SESC SÃO PAULO

Indiferença e conformismo tendem a ocultar certo mal-estar provocado pelas múltiplas demandas da vida contemporânea. Uma forma de cha-coalhar esse estado de coisas é promover momentos de suspensão e estranhamento, capazes de cultivar outras possibilidades de ser e estar no mundo. Esses momentos de suspensão podem ser alcançados de diversas maneiras, em especial pelas artes.

Nesse cenário, a liberdade de expressão adquire contornos relevantes ao colocar em xeque um modelo civilizacional afetado por frequentes crises. Essa ideia traz em seu bojo matrizes de superação pela busca de novos campos e oportunidades, por meio da criatividade, da experimentação, da crítica e da reflexão. Nesse terreno não polarizado, indefinido a priori, sobressaem ligações eletivas e afetivas associadas à convivência humana, à noção de transitoriedade e certa tendência para improvisação e tolerância ao erro.

As criações simbólicas nos instigam a convocar outras interfaces e conexões, ao lidar com as subjetividades, abrigar elementos de dúvida e agrega-gar um lugar para novas perguntas e investigações. Desse modo, combinações improváveis podem sugerir aberturas para diálogos horizontais e possibilitar outras ações em rede.

Desde 1992, a parceria do Sesc com a Associação Cultural Videobrasil atua na promoção e difusão dessa singularidade de expressões, e conta com o engajamento de curadores, artistas e pesquisadores de diferentes territórios e



SUTIL SINTONIA

POR SOLANGE O. FARKAS
CURADORA-GERAL

O viés geopolítico que aproxima regiões de passado colonial em um heterogêneo conjunto de sotaques afins é uma ideia que guia o Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil desde os anos 1990. O 19º Festival dedica-se inteiramente a colocar em diálogo vertentes diversas da produção recente desta região simbólica. Os Panoramas do Sul se estendem, assim, a três exposições, que reúnem obras selecionadas a partir de convocatória aberta, projetos que o Festival escolheu para comissionar e trabalhos de cinco artistas convidados: o malinês Abdoulaye Konaté, os brasileiros Sônia Gomes e Rodrigo Matheus, o português Gabriel Abrantes e a marroquina Yto Barrada.

A fina complementaridade deste conjunto de conteúdos resulta do trabalho dos curadores convidados Bernardo José de Souza, Bitu Cassundé, João Laia e Júlia Rebouças, pela primeira vez responsáveis pelos três segmentos expositivos do Festival. O edital para comissionamento de projetos, que amplia o espectro de ação do Videobrasil e dá novo sentido a sua pesquisa curatorial, e o lançamento do primeiro livro da série Panoramas do Sul | Leituras, com ensaios dedicados à ideia do Sul geopolítico na arte, são outras mudanças importantes na estrutura desta edição.



SOBRE O FESTIVAL

CURADORIA

MENU



Curadora geral

Solange Farkas (Bahia, Brasil/vive e trabalha em São Paulo) É curadora e diretora da Associação Cultural Videobrasil. Criou o Festival Internacional de Arte Contemporânea SESC_Videobrasil, evento de que é curadora-geral e que trouxe ao Brasil grandes nomes da arte contemporânea internacional. Foi responsável pelas exposições Sophie Calle – Cuide de Você (2009) e Joseph Beuys – A Revolução Somos Nós (2010). Em sua carreira como curadora, destacam-se a Mostra Africana de Arte Contemporânea (São Paulo, 2000); Mostra Pan-Africana de Arte Contemporânea (Salvador, 2005); La Mirada Discreta: Marcel Odenbach & Robert Cahen (Buenos Aires, 2006); Eder Santos – Roteiro Amarrado (Rio de Janeiro, 2010), Isaac Julien: Geopoéticas (São Paulo, 2012) e Alfabeto Infinito | Angela Detanico e Rafael Lain (Porto Alegre, 2013) e Videobrasil 30 anos (2013/2014), que teve itinerâncias em Varsóvia, Polônia; Atlanta, EUA; Joanesburgo e Cidade do Cabo, África do Sul e Beijing, China. Foi curadora convidada pelo 5º Videozone: International Video Art Biennial (Israel, 2010), pela 16ª Bienal de Cerveira (Portugal, 2011), pela 10ª Bienal de Charjah (Emirados Árabes Unidos, 2011), pelo 3º Festival de Videoarte de Macau (China, 2012) e pelo Screen from Barcelona Festival (Espanha, 2012). Foi diretora e curadora-chefe do Museu de Arte Moderna da Bahia (Salvador, 2007 a 2010). Participou de programação em homenagem ao Videobrasil no Festival de la Imagen (Manizales, Colômbia, 2013). No mesmo ano, o 6th Jakarta International Video Festival teve mostra com curadoria de Solange Farkas, bem como a FUSO, anual de videoarte em Lisboa que repetiu a parceria com a curadora e com a Associação Cultural Videobrasil em 2014.



Curadores convidados

Bernardo José de Souza (Rio Grande do Sul, Brasil/vive e trabalha no Rio de Janeiro) É curador independente, professor universitário e colaborador de publicações sobre cultura visual. Foi curador do Espaço na 9ª Bienal do Mercosul (Porto Alegre, 2013), coordenador de Cinema, Vídeo e Fotografia da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Porto Alegre (2005 a 2009) e colaborador da revista Vogue e do jornal Folha de S.Paulo. Bacharel em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e especialista em Fotografia e Moda pelo London College of Fashion, é membro do conselho curador do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul. Nos últimos dez anos, vem desenvolvendo uma série de projetos em parceria com instituições como o KW Institute for Contemporary Art (Berlim, Alemanha), o Instituto Goethe (Porto Alegre, Brasil) e o Instituto Inhotim (Brumadinho, Brasil). Foi curador de cinco edições do projeto Videoarte nos Jardins do DMAE. Como curador independente, realizou as exposições Ponto de Fuga na Galeria de Arte da Fundação Ecarts (Porto Alegre, 2011), Guy Bourdin(2011) e Mutatis Mutandis (2013), ambas no Largo das Artes (Rio de Janeiro), entre outras. Organizou o seminário RODA – Rodadas de Debates Sobre Arte (Porto Alegre, 2012).



Bitu Cassundé

(Ceará, Brasil/vive e trabalha em Fortaleza) Carlos Eduardo Bitu Cassundé é curador do Museu de Arte Contemporânea do Ceará (Fortaleza, Brasil) e coordenador do Laboratório de Artes Visuais do Porto Iracema das Artes (Fortaleza, Brasil). Mestre pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, foi curador assistente e coordenador de pesquisa no Museu de Arte Contemporânea do Ceará (Fortaleza, 1998 a 2007), integrou a equipe curatorial do Programa Rumos Artes Visuais do Itaú Cultural (São Paulo, 2008 a 2009) e dirigiu o Museu Murillo La Greca (Recife, 2009 a 2011). Seus últimos projetos curatoriais foram: Leonilson – Sob o peso dos meus amores no Itaú Cultural (São Paulo, 2011) e na Fundação Iberê Camargo (Porto Alegre, 2012), Metrô de Superfície no Paço das Artes (São Paulo, 2012), Metrô de Superfície II no Centro Cultural São Paulo (São Paulo, 2013), Rotas: desvios e outros ciclos e Leonilson Inflamável, ambas no Museu de Arte Contemporânea do Ceará (Fortaleza, 2013). Integrou diversos júris pelo país, dentre eles o de premiação CNI SESI Marcantonio Vilaça (2011/2012). Com Clarissa Diniz formou a coleção contemporânea do Centro Cultural Banco do Nordeste, vinculado ao projeto Metrô de Superfície. Atualmente participa da equipe curatorial da 5º edição do Prêmio CNI SESI SENAI Marcantonio Vilaça.



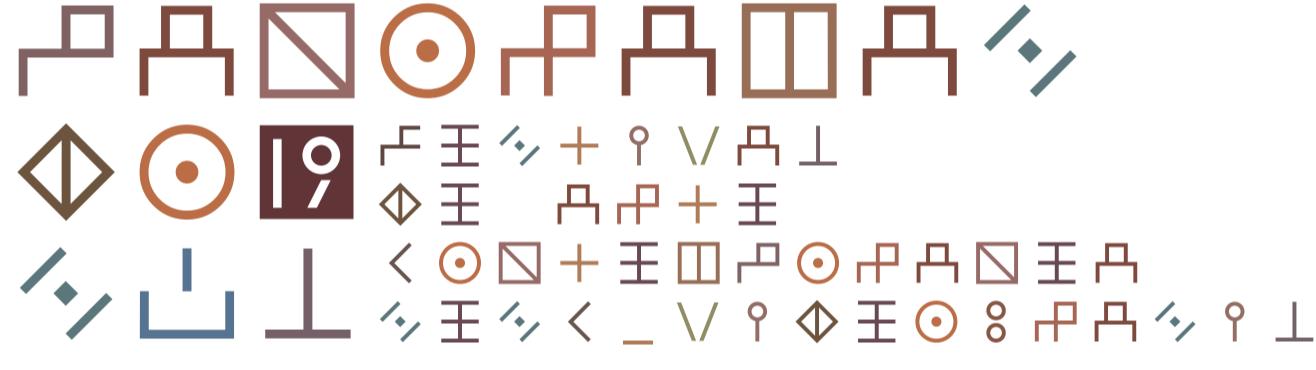
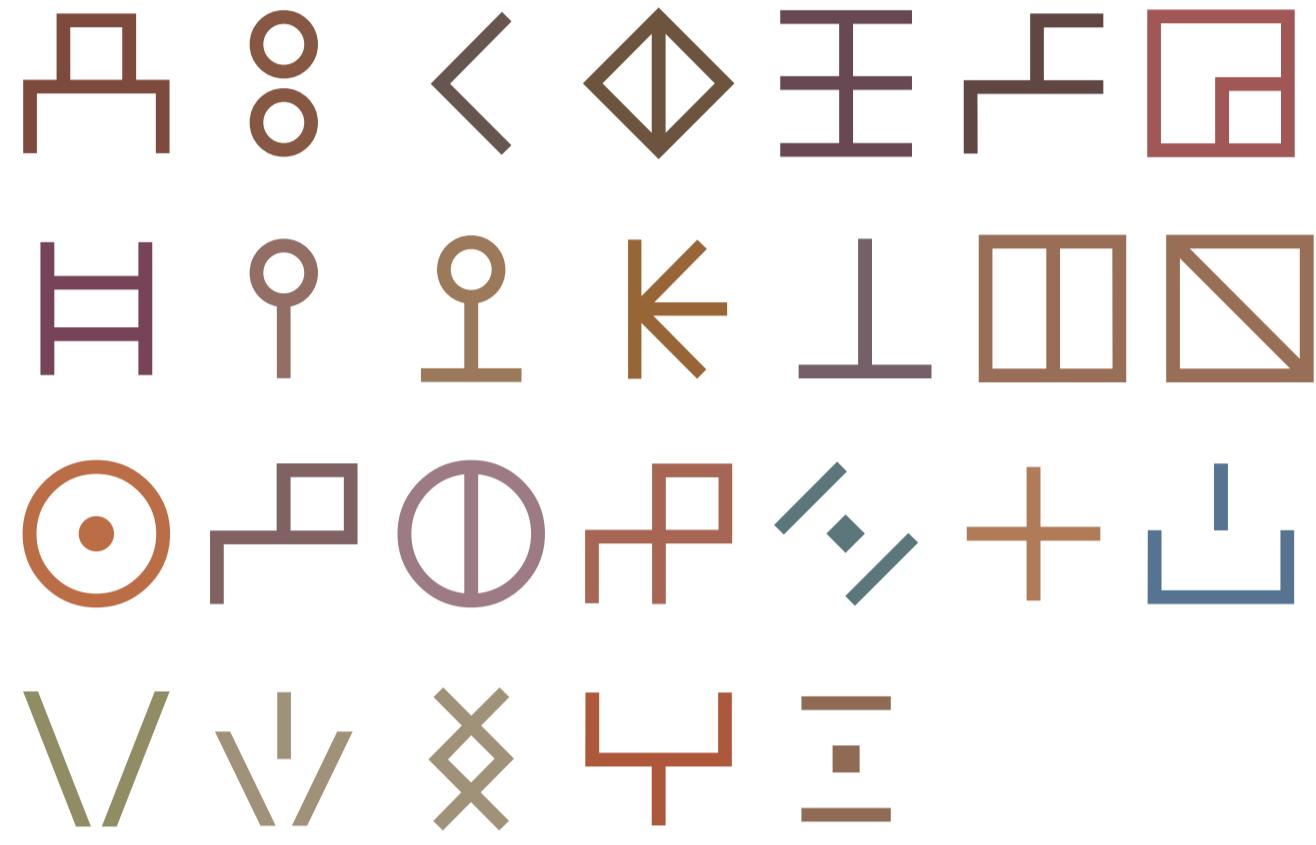
João Laia

(Lisboa, Portugal/vive e trabalha em Londres) Escritor e curador com interesse nas áreas de ciências sociais, teoria cinematográfica e arte contemporânea. Publica regularmente nas revistas Frieze e MOUSSE e no jornal Público. É curador da seção de imagem em movimento do Festival IndieLisboa (Lisboa, Portugal). Colaborou com a galeria BES Arte e Finança (Lisboa, Portugal), o Centre de Cultura Contemporânea de Barcelona (Barcelona, Espanha), o Waterpieces Festival (Riga, Letônia), o Moderna Museet (Estocolmo, Suécia), e The Mews Project Space, Cell Project Space e Whitechapel Gallery, todos em Londres, Reino Unido. Em 2014 foi residente na Fundazione Sandretto Re Rebaudengo (Turim, Itália). É



SOBRE O FESTIVAL > IDENTIDADE VISUAL

IDENTIDADE



Os artistas brasileiros radicados na França, Angela Detanico e Rafael Lain trabalham juntos desde meados da década de 90, período de tempo quase tão antigo e profícuo quanto o da parceria que estabeleceram com o Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil. A dupla, que já apresentou trabalhos na Bienal de Veneza (2007), na Bienal de São Paulo (2004, 2006 e 2008) e na Bienal de Havana (2009), foi responsável pela identidade visual de cinco edições do Festival: do 13º ao 17º (de 2001 a 2011). Agora, os artistas voltam a assinar a direção de arte na 19ª edição. Partindo de questões relacionadas à produção artística do Sul global exploradas pela curadoria, como identidade, memória e iconografia, eles conceberam uma proposta visual para o Festival que remete a alfabetos originários da África e ao mito sobre o nascimento da escrita.

Para Solange Farkas, curadora geral do Festival, Detanico e Lain desenvolvem um novo universo criativo e poético resultante da sua investigação e produção em arte contemporânea. Ancorado em extensas pesquisas e na reflexão sobre o sentido e sua representação gráfica, o trabalho da dupla explora as relações entre arte e design. "Eles se apropriam da linguagem verbal a partir de proposições visuais, provocando exercícios de codificação e decodificação da linguagem, de construção de novos códigos, organizados em uma nova 'escrita', numa proposta que se relaciona a questões provocadas por esta edição do Festival", afirma a diretora da Associação Cultural Videobrasil.

A partir da nomeação do primeiro convidado do 19º Festival, um dos mais reverenciados artistas contemporâneos da África, o malinês Abdoulaye Konaté,



Sobre os artistas

Angela Detanico e Rafael Lain são, respectivamente, linguista e tipógrafo de formação. Trabalhando em colaboração desde 1996, os dois começaram a desenvolver ideias de escrita, leitura e tradução, seja de um meio para outro, seja de um código para outro, interessados nos limites da representação do tempo e do espaço. A dupla desenvolve trabalhos que cruzam poesia, som e imagem, atuando tanto em design, quanto no cenário da arte contemporânea. Tipografia, design gráfico, vídeo, arquitetura, internet e CD-ROM são alguns dos formatos já contemplados pela dupla, que foi objeto do primeiro FF>>Dossier publicado pelo Videobrasil, com entrevistas e ensaios feitos pelos pesquisadores Giselle Beiguelman e Eduardo de Jesus.

Além de terem sido responsáveis pela identidade visual do Festival de 2001 a 2011, também foram membros do conselho de programação de duas edições (2001 e 2003). Eles ainda realizaram performances que hoje têm registros no Acervo Videobrasil (Entre, Dobra 24.9.2003, Sound Waves for Selected Landscapes). Angela Detanico e Rafael Lain foram convidados especiais dos Programas Públicos do 18º Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil (2013), que comemorou os 30 anos do Festival com uma série de encontros ao longo da programação. Ao lado de outros artistas e designers que contribuíram com a identidade do Festival, como Kiko Farkas, Bill Martinez, Daniel Trench e Celso Longo, a dupla abordou, no encontro "Design, Conceito e Espaço", o perfil diferenciado do Festival em relação à criação de suas propostas gráficas, fruto da aproximação entre os designers e a curadoria - a identidade visual do Festival reflete e reforça as questões que surgem a cada edição (assista ao encontro no Canal VB).



[SOBRE O FESTIVAL > REALIZAÇÃO](#)

REALIZAÇÃO

MENU



SESC SÃO PAULO

Criado por empresários do comércio de bens e serviços, o SESC – Serviço Social do Comércio, tem entre suas prioridades a promoção da educação, da cultura, do lazer, da saúde e da cidadania. É uma instituição sem fins lucrativos, que promove o bem-estar social e a melhoria da qualidade de vida dos associados e também da população em geral. É o principal parceiro do Videobrasil há mais de 20 anos e abriga as exposições da Associação, a Videoteca e o Festival Internacional de Arte Contemporânea.



ASSOCIAÇÃO CULTURAL VIDEOBRASIL

Fundada e dirigida por Solange Farkas, a Associação Cultural Videobrasil dedica-se ao fomento, difusão e mapeamento da arte contemporânea, bem como à formação de público e ao intercâmbio entre artistas, curadores e pesquisadores. Destina especial atenção à produção do circuito geopolítico Sul (que compreende América Latina, Caribe, África, Oriente Médio, Oceania e alguns países da Europa e da Ásia) e promove a existência de uma ativa rede de cooperação internacional.





APOIO INSTITUCIONAL



MENU

APOIO CULTURAL



ICCo
INSTITUTO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

res artis
WORLDWIDE NETWORK
OF ARTIST RESIDENCIES



wexner center
for the arts



State Government
Victoria



Lithuanian Presidency
of the Council of the
European Union 2013



Consulado Geral da França
em São Paulo

COLABORAÇÃO



Centum
Sztuki
Współczesnej
Zamek
Ujazdowski



ashkal alwan



Red Gate Residency



CASA
DO PESSO



RESTAURANTES PARCEIROS



ramona

etanger





ARTISTAS PARTICIPANTES

TODOS | OBRAS | PROJETOS | CONVIDADOS
artistas selecionados pelo edital de obras

Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Br...
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Leticia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil



ARTISTAS PARTICIPANTES

[TODOS](#) | [OBRAS](#) | [PROJETOS](#) | [CONVIDADOS](#)
artistas selecionados pelo edital de projeto comissionados

Carlos Monroy | Colômbia
Cristiano Lenhardt | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia
Ting-Ting Cheng | Taiwan



ARTISTAS PARTICIPANTES > [ARTISTAS SELECIONADOS PELO EDITAL DE OBRAS](#)

ANDRES BEDOYA | BOLÍVIA

MENU



PLATAFORMA : VB

Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Brasil
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia

Bailarino e performer, seu trabalho investiga os estereótipos relacionados ao corpo negro. Apresentou-se em festivais de dança contemporânea na França, Alemanha, Portugal, Croácia, Cuba, Espanha, África e Brasil. Esteve na Bienal do Mercosul, Porto Alegre (2009), e mostrou o solo Travesti na mostra Sesc de Dança, São Paulo (2001). Sua peça *O samba do crioulo doido* integra o acervo de videodança do Centre Georges Pompidou, em Paris. Vive e trabalha em São Paulo.

O Samba do Crioulo Doido | 2004, performance

A discriminação racial e sua incidência no corpo negro é o centro da peça performática do bailarino Luiz de Abreu. A partir de elementos indefectivelmente associados ao negro brasileiro – samba, Carnaval, erotismo –, e de referências à Pátria branca, o artista cria imagens que falam de racismo, de transgressão como forma de resistência e da importância do corpo na construção da identidade. Pela força da performance, e valendo-se da ironia e do deboche, quer devolver ao corpo-objeto o sujeito roubado, com sentimentos, crenças e singularidades. A obra foi apresentada e premiada no 18º Festival em 2013.

Saiba mais sobre o processo de elaboração desta obra, com links e referências, na plataforma de pesquisa online do Videobrasil.

Kush | Índia
Leticia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

[CLIQUE AQUI E VEJA A LISTA DE TODOS OS ARTISTAS PARTICIPANTES](#)



ARTISTAS PARTICIPANTES > [ARTISTAS SELECIONADOS PELO EDITAL DE OBRAS](#)

ANDRES BEDOYA | BOLÍVIA

MENU



[PLATAFORMA : VB](#)



[PLATAFORMA : VB](#)

Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Brasil
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia

Bailarino e performer, seu trabalho investiga os estereótipos relacionados ao corpo negro. Apresentou-se em festivais de dança contemporânea na França, Alemanha, Portugal, Croácia, Cuba, Espanha, África e Brasil. Esteve na Bienal do Mercosul, Porto Alegre (2009), e mostrou o solo Travesti na mostra Sesc de Dança, São Paulo (2001). Sua peça *O samba do crioulo doido* integra o acervo de videodança do Centre Georges Pompidou, em Paris. Vive e trabalha em São Paulo.

O Samba do Crioulo Doido | 2004, performance

A discriminação racial e sua incidência no corpo negro é o centro da peça performática do bailarino Luiz de Abreu. A partir de elementos indefectivelmente associados ao negro brasileiro – samba, Carnaval, erotismo –, e de referências à Pátria branca, o artista cria imagens que falam de racismo, de transgressão como forma de resistência e da importância do corpo na construção da identidade. Pela força da performance, e valendo-se da ironia e do deboche, quer devolver ao corpo-objeto o sujeito roubado, com sentimentos, crenças e singularidades. A obra foi apresentada e premiada no 18º Festival em 2013.

Saiba mais sobre o processo de elaboração desta obra, com links e referências, na plataforma de pesquisa online do Videobrasil.

O Samba do Crioulo Doido | 2004, performance

A discriminação racial e sua incidência no corpo negro é o centro da peça performática do bailarino Luiz de Abreu. A partir de elementos indefectivelmente associados ao negro brasileiro – samba, Carnaval, erotismo –, e de referências à Pátria branca, o artista cria imagens que falam de racismo, de transgressão como forma de resistência e da importância do corpo na construção da identidade. Pela força da performance, e valendo-se da ironia e do deboche, quer devolver ao corpo-objeto o sujeito roubado, com sentimentos, crenças e singularidades. A obra foi apresentada e premiada no 18º Festival em 2013.

Saiba mais sobre o processo de elaboração desta obra, com links e referências, na plataforma de pesquisa online do Videobrasil.

Kush | Índia
Leticia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil



ARTISTAS PARTICIPANTES > ARTISTAS SELECIONADOS PELO EDITAL DE OBRAS

ALINE X | BRASIL + GUSTAVO JARDIM | BRASIL



Aline X | É cineasta e artista visual. Formou-se em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É sócia-fundadora da 88 Filmes, produtora que se dedica à produção de vídeos experimentais, documentários e performances de arte eletrônica. Foi produtora da rede de televisão educativa LA36 em Los Angeles, Estados Unidos. Como montadora, foi assistente de Cao Guimarães no longa metragem *Andarilho* (2006). Foi assistente de direção e produtora de realizadores relevantes da produção audiovisual mineira, como o grupo Feito a Mão/F.A.Q, os videoartistas Éder Santos, João Vargas, Patrícia Moran, Carlos Magno e Marilia Rocha. Vive e trabalha em Belo Horizonte.



Gustavo Jardim | Texto falso bailarino e performer, seu trabalho investiga os estereótipos relacionados ao corpo negro. Apresentou-se em festivais de dança contemporânea na França, Alemanha, Portugal, Croácia, Cuba, Espanha, África e Brasil. Esteve na Bienal do Mercosul, Porto Alegre (2009), e mostrou o solo *Travesti* na mostra Sesc de Dança, São Paulo (2001). Sua peça *O samba do crioulo doido* integra o acervo de videodança do Centre Georges Pompidou, em Paris. Vive e trabalha em São Paulo.



Tocaia | 2013, vídeo

A palavra tocaia tem origem no tupi (tokáia) e quer dizer armadilha para caçar. A esse sentido foi incorporado o de emboscada, que se aplica não só aos animais, mas às pessoas. Na instalação de Aline X e Gustavo Jardim, assistimos a uma manada, aglomerada por detrás de uma cerca, que fita a câmera; seus movimentos mínimos, mas de grande intensidade, geram um estado de alerta e tensão. O espectador, diante dos bois, está na posição de ameaça; mas é também por eles ameaçado. Se está diante de uma tocaia, não sabe a quem ela está destinada. Foi no norte de Minas Gerais, quase na divisa com o estado da Bahia, que os artistas captaram a imagem. Passavam por diversas fazendas, ao longo de uma estrada de terra, quando encontraram o rebanho. A pouca luz do final da tarde foi cedendo ao negrume azul da noite e a informação tornou-se mais escassa. Os bois avançavam ligeiramente e retrocediam, repetidas vezes, sem que ficasse claro se estavam prestes a fugir ou atacar. A simplicidade e o mistério da situação acabam por conformar uma cena hipnótica, nas palavras dos artistas.

Aline X e Gustavo Jardim atuam como diretores e produtores de cinema, mas desde 2007 vêm realizando projetos audiovisuais em dupla. A primeira obra de autoria conjunta foi *Rivadavia* 2010, filmado por meio de aparelhos celulares numa viagem entre Argentina e Chile. Em 2014 lançaram seu último filme, *O Bagre Africano de Ataléia*, que reconstroi, por meio do depoimento de moradores, a aparição fantasiosa de um peixe que teria sido visto rastejando fora da água, e que teria atacado mamíferos e pássaros. Por meio do gênero do documentário, aqui construído com elementos quase ficcionais, a dupla ativa a capacidade criativa da mitologia popular de uma pequena cidade no Vale do Mucuri, em Minas Gerais, incorporando uma memória inventada à história social do lugar.

Saiba mais sobre o processo de elaboração desta obra, com links e referências, na plataforma de pesquisa online do Videobrasil.

PLATAFORMA : VB

Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Brasil
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul

Kush | Índia
Letícia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali



ARTISTAS PARTICIPANTES > [ARTISTAS SELECIONADOS PELO EDITAL DE PROJETO COMISSIONADOS](#)

CARLOS MONROY | COLÔMBIA

MENU



Bailarino e performer, seu trabalho investiga os estereótipos relacionados ao corpo negro. Apresentou-se em festivais de dança contemporânea na França, Alemanha, Portugal, Croácia, Cuba, Espanha, África e Brasil. Esteve na Bienal do Mercosul, Porto Alegre (2009), e mostrou o solo Travesti na mostra Sesc de Dança, São Paulo (2001). Sua peça O samba do crioulo doido integra o acervo de videodança do Centre Georges Pompidou, em Paris. Vive e trabalha em São Paulo.



O Samba do Crioulo Doido | 2004, performance

A discriminação racial e sua incidência no corpo negro é o centro da peça performática do bailarino Luiz de Abreu. A partir de elementos indefectivelmente associados ao negro brasileiro – samba, Carnaval, erotismo –, e de referências à Pátria branca, o artista cria imagens que falam de racismo, de transgressão como forma de resistência e da importância do corpo na construção da identidade. Pela força da performance, e valendo-se da ironia e do deboche, quer devolver ao corpo-objeto o sujeito roubado, com sentimentos, crenças e singularidades. A obra foi apresentada e premiada no 18º Festival em 2013.



PLATAFORMA : VB



Em breve, mais informações disponíveis na plataforma de pesquisa online do Videobrasil.

Cristiano Lenhardt | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia
Ting-Ting Cheng | Taiwan

[CLIQUE AQUI E VEJA A LISTA DE TODOS OS ARTISTAS PARTICIPANTES](#)



EXPOSIÇÕES

ARTISTAS CONVIDADOS | PROJETOS COMISSIONADOS
OBRAS SELECIONADAS | EXPOSIÇÃO PARALELA | LOCAIS

A produção plural do Sul Global se espalha por São Paulo durante o 19º Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil | Panoramas do Sul. Nesta edição, o Festival apresenta três exposições com obras de 62 artistas e grupos de 27 países no Sesc Pompeia e no Galpão_VB, nova sede da Associação Cultural Videobrasil. As obras selecionadas que exigem exibição em sala de cinema são apresentadas no Teatro do Sesc Pompeia, como parte do Programa de Filmes do 19º Festival, ao lado de um programa especial com filmes de Gabriel Abrantes, um dos artistas convidados. Uma exposição paralela, com 17 obras de 15 artistas do Acervo Videobrasil também faz parte da programação e acontece no Paço das Artes.

[TODOS](#) | [OBRAS](#) | [PROJETOS](#) | [CONVIDADOS](#)

Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Brasil
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Letícia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

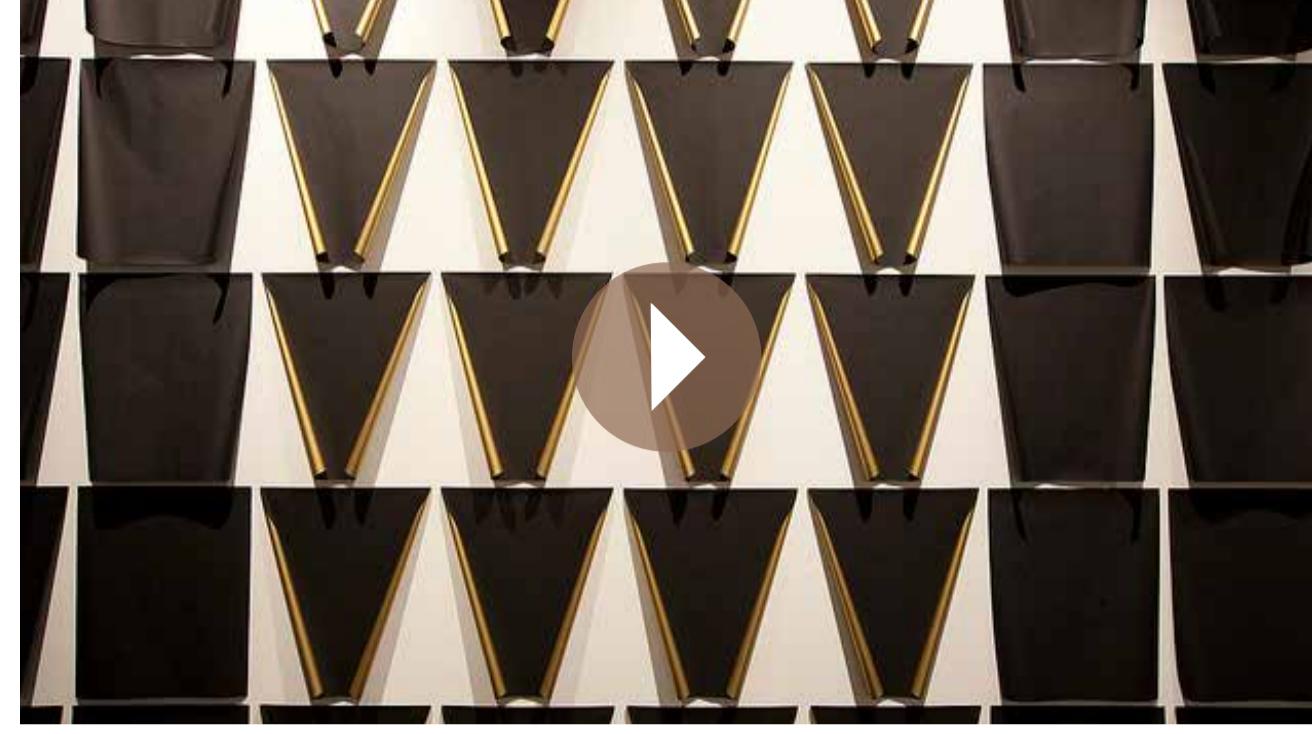
EXPOSIÇÕES





EXPOSIÇÕES > ARTISTAS CONVIDADOS

PANORAMAS DO SUL | ARTISTAS CONVIDADOS



ARTISTAS PARTICIPANTES

Abdoulaye Konaté | Mali
Gabriel Abrantes | Portugal
Rodrigo Matheus | Brasil
Sonia Gomes | Brasil
Yto Barrada | Marrocos/França

No Galpão do Sesc Pompeia, Abdoulaye Konaté (Mali), Gabriel Abrantes (Portugal), Rodrigo Matheus (Brasil), Sonia Gomes (Brasil) e Yto Barrada (Marrocos/França) compõem a primeira exposição coletiva do Festival com artistas convidados cujas trajetórias são referenciais no Sul Global. A exposição Panoramas do Sul | Artistas Convidados atesta a potência da produção desse recorte geopolítico. Os efeitos do imperialismo e do colonialismo, a formação identitária, a artesania atualizada e levada ao contexto da arte contemporânea, os trânsitos globais e a relação cultura-natureza são alguns dos temas tratados em suas obras a partir de vivências e linguagens particulares.

Abdoulaye Konaté apresenta uma obra inédita, comissionada especialmente para esta edição do Festival e inspirada por sua visita preliminar ao Brasil: um painel em grandes dimensões, feito em tecido.

Sonia Gomes gera uma obra inédita em grande escala a partir da junção de trabalhos anteriores, objetos estruturas tridimensionais complexos feitos de tecidos submetidos a torções, bordados e sobreposições.

Gabriel Abrantes participa com Liberdade (2011), curta-metragem filmado em Angola que sugere uma metáfora sobre o país diante da massiva imigração chinesa. O artista tem ainda um Programa de Filmes com exibição no Teatro do Sesc Pompeia.



STATEMENT DA CURADORIA

No Galpão do Sesc Pompeia, Abdoulaye Konaté (Mali), Gabriel Abrantes (Portugal), Rodrigo Matheus (Brasil), Sonia Gomes (Brasil) e Yto Barrada (Marrocos/França) compõem a primeira exposição coletiva do Festival com artistas convidados cujas trajetórias são referenciais no Sul Global. A exposição Panoramas do Sul | Artistas Convidados atesta a potência da produção desse recorte geopolítico. Os efeitos do imperialismo e do colonialismo, a formação identitária, a artesania atualizada e levada ao contexto da arte contemporânea, os trânsitos globais e a relação cultura-natureza são alguns dos temas tratados em suas obras a partir de vivências e linguagens particulares.

Abdoulaye Konaté apresenta uma obra inédita, comissionada especialmente para esta edição do Festival e inspirada por sua visita preliminar ao Brasil: um painel em grandes dimensões, feito em tecido.

Sonia Gomes gera uma obra inédita em grande escala a partir da junção de trabalhos anteriores, objetos estruturas tridimensionais complexos feitos de tecidos submetidos a torções, bordados e sobreposições.

Gabriel Abrantes participa com Liberdade (2011), curta-metragem filmado em Angola que sugere uma metáfora sobre o país diante da massiva imigração chinesa. O artista tem ainda um Programa de Filmes com exibição no Teatro do Sesc Pompeia.

Rodrigo Matheus propõe trabalhos feitos a partir de artefatos industriais e materiais orgânicos apropriados.

SESC POMPEIA | GALPÃO

Rua Clélia, 93
São Paulo, SP
Tel.: 11 3871 7700 | 0800 11 8220
www.sescp.org.br

VISITAÇÃO

de 6 de outubro a 6 de dezembro de 2015
terça a sábado das 9h às 22h;
domingos e feriados das 9h às 20h





EXPOSIÇÕES > OBRAS SELECIONADAS



ARTISTAS PARTICIPANTES

Ahmad Ghossein | Líbano
 Ali Cherri | Líbano/França
 Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
 Ana Vaz | Brasil/França
 Andres Bedoya | Bolívia
 Armando Queiroz | Brasil
 Beto Shwafaty | Brasil
 Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
 Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
 Carlos Mélo | Brasil
 Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
 Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
 Clara Ianni | Brasil
 Cristiano Lenhardt | Brasil
 Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
 Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
 Daniel Monroy Cuevas | México
 Débora Bolsoni | Brasil
 Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
 Dor Guez | Israel
 Enrique Ramirez | Chile/França
 Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Brasil
 Felipe Bittencourt | Brasil
 Haroon Gunn-Salie | África do Sul
 Hui Tao | China
 Iosu Aramburu | Peru
 João Castilho | Brasil
 Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
 Köken Ergun | Turquia
 Kush | Índia
 Letícia Ramos | Brasil
 Louise Botkay | Brasil
 Luciana Magno | Brasil
 Maria Kramar | Rússia
 Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
 Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
 Michael MacGarry | África do Sul
 Mihai Grecu | Romênia/França
 Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
 N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
 Pablo Lobato | Brasil
 Paulo Nazareth | Brasil
 Paulo Nimer Pjota | Brasil
 Pilar Mata Dupont | Austrália
 Rafael RG | Brasil
 Rodrigo Cass | Brasil
 Roy Dib | Líbano
 Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
 Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
 Solon Ribeiro | Brasil
 Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
 Taus Makhacheva | Rússia
 Tiécoura N'Dau | Mali
 Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
 Vera Chaves Barcellos | Brasil
 Viktorija Rybakova | Lituânia/México
 Waléria Américo | Brasil

No Galpão do Sesc Pompeia, Abdoulaye Konaté (Mali), Gabriel Abrantes (Portugal), Rodrigo Matheus (Brasil), Sonia Gomes (Brasil) e Yto Barrada (Marrocos/França) compõem a primeira exposição coletiva do Festival com artistas convidados cujas trajetórias são referenciais no Sul Global. A exposição Panoramas do Sul | Artistas Convidados atesta a potência da produção desse recorte geopolítico. Os efeitos do imperialismo e do colonialismo, a formação identitária, a artesanato atualizada e levada ao contexto da arte contemporânea, os trânsitos globais e a relação cultura-natureza são alguns dos temas tratados em suas obras a partir de vivências e linguagens particulares.

Abdoulaye Konaté apresenta uma obra inédita, comissionada especialmente para esta edição do Festival e inspirada por sua visita preliminar ao Brasil: um painel em grandes dimensões, feito em tecido.

Sonia Gomes gera uma obra inédita em grande escala a partir da junção de trabalhos anteriores, objetos estruturas tridimensionais complexos feitos de tecidos submetidos a torções, bordados e sobreposições.

Gabriel Abrantes participa com Liberdade (2011), curta-metragem filmado em Angola que sugere uma metáfora sobre o país diante da massiva imigração chinesa. O artista tem ainda um Programa de Filmes com exibição no Teatro do Sesc Pompeia.

STATEMENT DA CURADORIA

No Galpão do Sesc Pompeia, Abdoulaye Konaté (Mali), Gabriel Abrantes (Portugal), Rodrigo Matheus (Brasil), Sonia Gomes (Brasil) e Yto Barrada (Marrocos/França) compõem a primeira exposição coletiva do Festival com artistas convidados cujas trajetórias são referenciais no Sul Global. A exposição Panoramas do Sul | Artistas Convidados atesta a potência da produção desse recorte geopolítico. Os efeitos do imperialismo e do colonialismo, a formação identitária, a artesanato atualizada e levada ao contexto da arte contemporânea, os trânsitos globais e a relação cultura-natureza são alguns dos temas tratados em suas obras a partir de vivências e linguagens particulares.

Abdoulaye Konaté apresenta uma obra inédita, comissionada especialmente para esta edição do Festival e inspirada

por sua visita preliminar ao Brasil: um painel em grandes dimensões, feito em tecido.

Sonia Gomes gera uma obra inédita em grande escala a partir da junção de trabalhos anteriores, objetos estruturas tridimensionais complexos feitos de tecidos submetidos a torções, bordados e sobreposições.

Gabriel Abrantes participa com Liberdade (2011), curta-metragem filmado em Angola que sugere uma metáfora sobre o país diante da massiva imigração chinesa. O artista tem ainda um Programa de Filmes com exibição no Teatro do Sesc Pompeia.

Rodrigo Matheus propõe trabalhos feitos a partir de artefatos industriais e materiais orgânicos apropriados.





EXPOSIÇÕES > LOCAIS



SESC POMPEIA

GALPÃO: EXPOSIÇÃO PANORAMAS DO SUL | ARTISTAS CONVIDADOS

CONVIVÊNCIA: EXPOSIÇÃO PANORAMAS DO SUL | OBRAS

SELECIONADAS + PERFORMANCES

TEATRO: PROGRAMAS DE FILMES | OBRAS SELECIONADAS E GABRIEL ABRANTES

Rua Clélia, 93

São Paulo, SP

Tel.: 11 3871 7700 | 0800 11 8220

www.sescp.org.br

VISITAÇÃO

de 6 de outubro a 6 de dezembro de 2015

terça a sábado das 9h às 22h;

domingos e feriados das 9h às 20h

COMO CHEGAR

GALPÃO_VB

EXPOSIÇÃO PANORAMAS DO SUL | PROJETOS COMISSIONADOS

PROGRAMAS DE FILMES | OBRAS SELECIONADAS E GABRIEL

ABRANTES

Av. Imperatriz Leopoldina, 1150

São Paulo, SP

Tel.: 11 3645 0516

www.videobrasil.org.br

VISITAÇÃO

de 8 de outubro a 6 de dezembro de 2015

segundas, quartas, quintas e sextas das 13h às 19h;

terças das 14h às 21h

COMO CHEGAR

PAÇO DAS ARTES

EXPOSIÇÃO PARALELA | QUEM NASCE PRA AVENTURA NÃO TOMA

OUTRO RUMO

Av. Universidade, 1

São Paulo, SP

TEL.: 11 3814 4832 | 3815-4895

www.pacodasartes.org.br

VISITAÇÃO

de 9 de outubro de 2015 a 10 de janeiro de 2016

quarta a sexta das 10h às 19h;

sábados, domingos e feriados das 11h às 18h

COMO CHEGAR



SELEÇÕES DE OBRA

[TODOS](#) | [OBRAS](#) | [PROJETOS](#) | [CONVIDADOS](#)

Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Brasil
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Letícia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

◀ ○ ♫ ▶

◀ ○ ♫ ▶

PROGRAMAS DE FILMES

OBRAS SELECIONADAS | GABRIEL ABRANTES | PROGRAMAÇÃO

O Programa de Filmes do 19º Festival apresenta no Teatro do Sesc Pompeia obras selecionadas que exigem exibição em sala de cinema e uma performance, além de um programa especial, com uma reunião de trabalhos do artista convidado Gabriel Abrantes.

◀ ○ ♫ ▶

◀ ○ ♫ ▶

◀ ○ ♫ ▶

◀ ○ ♫ ▶

◀ ○ ♫ ▶

◀ ○ ♫ ▶

◀ ○ ♫ ▶

◀ ○ ♫ ▶

◀ ○ ♫ ▶

◀ ○ ♫ ▶





PROGRAMAS DE FILMES > OBRAS SELECIONADAS

[PROGRAMA #1](#) | [PROGRAMA #2](#) | [PROGRAMA #3](#)

PROGRAMA #1 | PAISAGENS E TERRITÓRIOS | 63'07"



Roberto Santaguida (Canadá/Sérvia)

Goran, 2014, 10'38"

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.



Slinko (EUA)

Ghost Looking for its Spirit, 2012, 3'43"

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.



Karolina Bregula (Polônia)

Fire-Followers, 2013, 48'46"

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

PROGRAMA #2 | REAL E SURREAL | 73'22"



Tatiana Fuentes Sadowski (França)

La Huella (The Imprint), 2012, 18"

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.



Ali Cherri (Libano/França)

The Disquiet, 2013, 20"

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.



Kush Badhwar (Índia)

Blood Earth, 2013, 35'22"

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.



PROGRAMA DE FILMES > GABRIEL ABRANTES

PROGRAMA GABRIEL ABRANTES | 100'



Gabriel Abrantes e Katie Widloski

Olympia I & II, 2006, 9'

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Pùblicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.



Gabriel Abrantes e Benjamin Crotty

Visionary Iraq, 2008, 18'

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Pùblicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.



Gabriel Abrantes

Taprobana, 2014, 32"

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Pùblicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.



Gabriel Abrantes

"Opsiθες (Ornithes - Birds), 2012, 17'

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Pùblicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.



Gabriel Abrantes e Daniel Schmidt

History of Mutual Respect, 2010, 24'

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Pùblicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.



PROGRAMA DE FILMES > PROGRAMAÇÃO

SEMANA DE ABERTURA | 8 A 10 DE OUTUBRO

PROGRAMA DE FILMES OBRAS SELECIONADAS

08/OUT (QUINTA) | 14HS ÀS 17H30 | SESC POMPEIA| TEATRO

14hs - Programa #1

15hs - Programa #2

16h15 - Programa #3

09/OUT (SEXTA) | 14HS ÀS 19H10 | SESC POMPEIA| TEATRO

14hs - Programa Gabriel Abrantes

15h40 - Programa #3

16h55 - Programa #2

8h10 - Programa #1

10/OUT (SÁBADO) | 11HS ÀS 12H40 | SESC POMPEIA| TEATRO

11hs - Programa Gabriel Abrantes

APÓS A SEMANA DE ABERTURA

PROGRAMA DE FILMES - A

16h30 - Programa #1 + Programa #2

19hs - Programa #3 + Programa Gabriel Abrantes

Sesc Pompeia | Teatro: 15/OUT (quinta), 29/OUT (quinta), 12/NOV (quinta), 26/NOV (quinta) e 02/DEZ (quarta)

Galpão_VB: 20/OUT (terça), 03/NOV (terça), 17/NOV (terça) e 01/DEZ (terça)

PROGRAMA DE FILMES - B

16h30 - Programa Gabriel Abrantes + Programa #3

19h30 - Programa #2 + Programa #1

Sesc Pompeia | Teatro: 22/OUT (quinta), 05/NOV (quinta), 19/NOV (quinta), 01/DEZ (terça) e 03/DEZ (quinta)

Galpão_VB: 13/OUT (terça), 27/OUT (terça), 10/NOV (terça), 24/NOV (terça)

SESC POMPEIA

Rua Clélia, 93
São Paulo, SP
Tel.: 11 3871 7700 | 0800 11 8220
www.sescp.org.br

VISITAÇÃO
de 6 de outubro a 6 de dezembro de 2015
terça a sábado das 9h às 22h;
domingos e feriados das 9h às 20h

GALPÃO VB

Av. Imperatriz Leopoldina, 1150
São Paulo, SP
Tel.: 11 3645 0516
www.videobrasil.org.br

VISITAÇÃO
de 8 de outubro a 6 de dezembro de 2015
segundas, quartas, quintas e sextas das 13h às 19h;
terças das 14h às 21h



𠂔𠂔+𠮩𠂔𠂔+𠂔𠂔
𠂔𠂔𠂔+𠮩𠂔𠂔𠂔𠂔𠂔𠂔𠂔+𠂔𠂔

[TODOS](#) | OBRAS | PROJETOS | CONVIDADOS

Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Bra
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Leticia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérv
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

三

四卦合德

PERFORMANCES

Além dos vídeos, videoinstalações, fotografias, gravuras, pinturas e instalações que compõem a exposição Panoramas do Sul | Obras Selecionadas, o 19º Festival apresenta três performances de artistas e grupos selecionadas pelo edital de obras. Duas delas, são apresentadas na Convivência do Sesc Pompeia, ao lado dos vídeos, videoinstalações, fotografias, gravuras, pinturas, performances e instalações que compõem a exposição “Panoramas do Sul | Obras Selecionadas”. A terceira exposição será apresentada no Teatro do Sesc Pompeia, onde também acontece a exibição dos Programas de Filmes do 19º Festival.

SAIBA+

ମନ୍ଦିର ପାଇଁ କାହାର ଜାଗରଣ କରିବାକୁ ଆପଣଙ୍କ କାହାର ଜାଗରଣ କରିବାକୁ

日月山川水火風雷

𠂔𠂔主田𡊕○𠂔 王 𠂔𠂔𠂔𡊕○𠂔主𠂔𠂔𠂔𠂔

古漢集

± ⊕ + ⊖ ∙ ∙ ± √ ∙ ∙ ∙ ∙ ∙

□ ○ + × < × ÷

中華書局影印

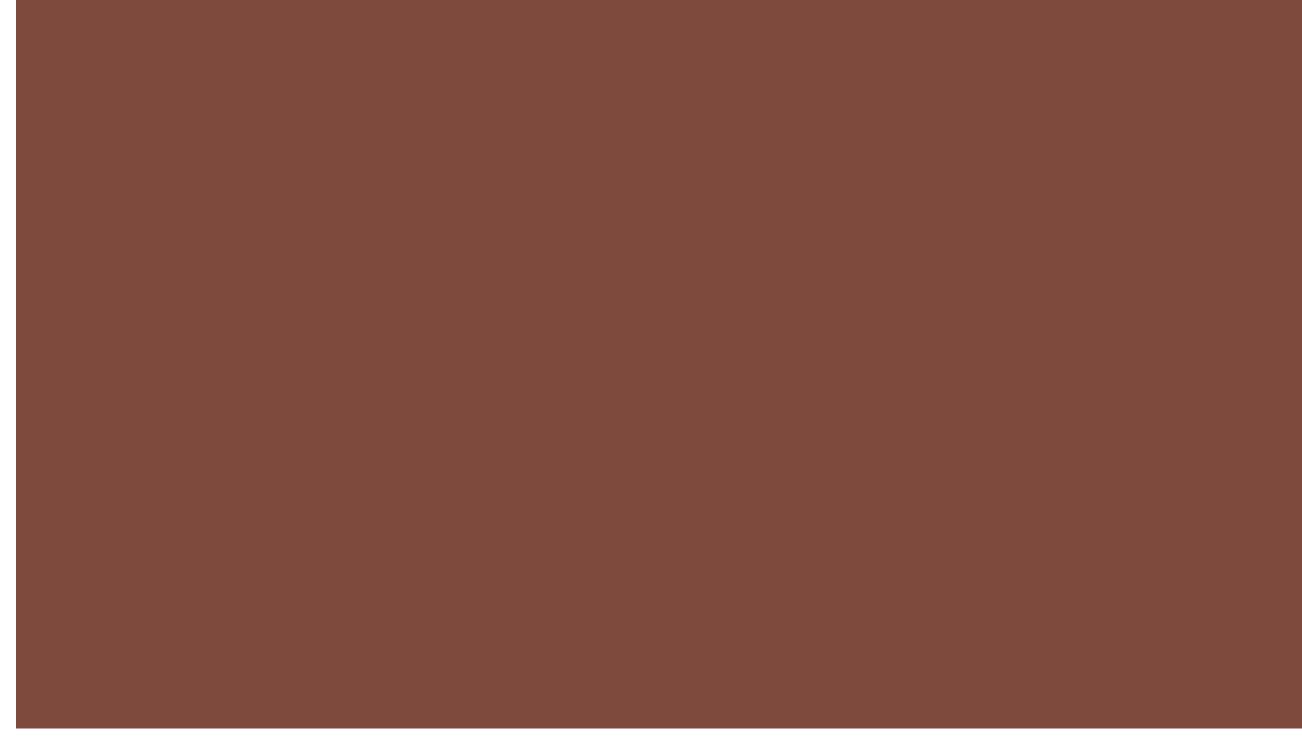


PERFORMANCES



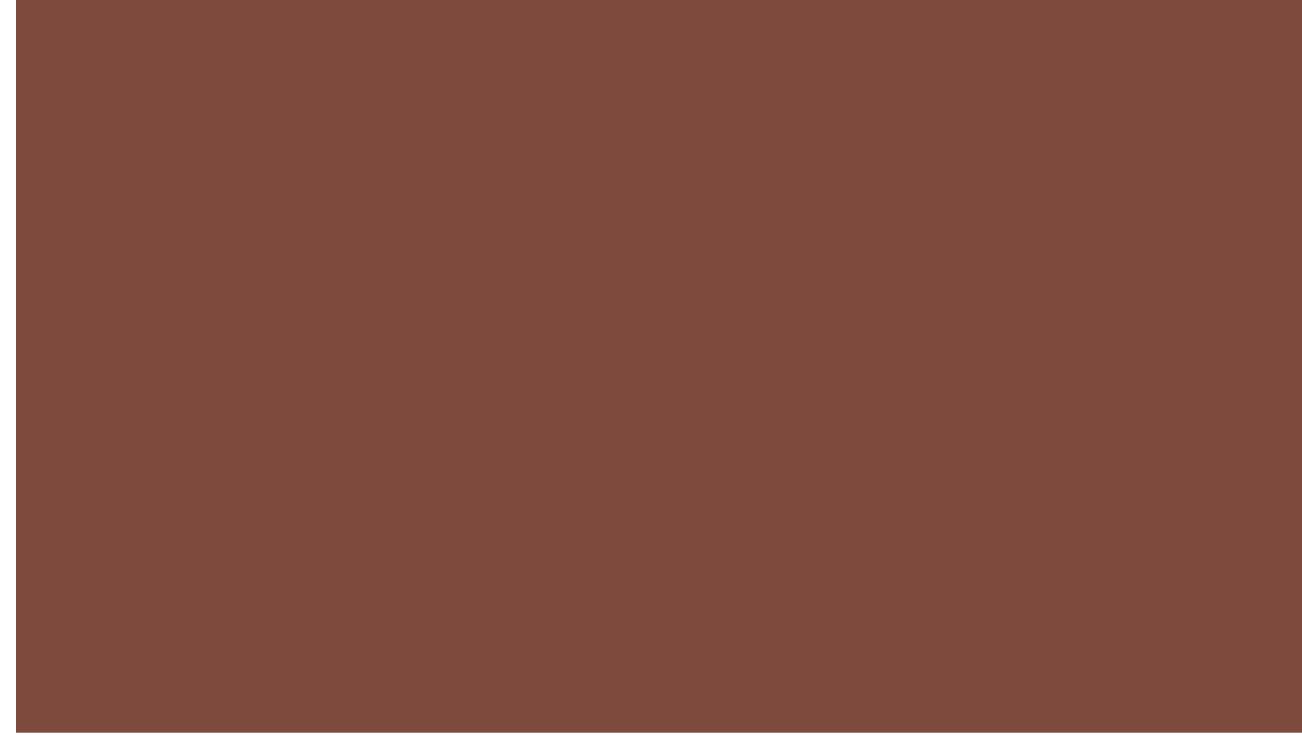
06/OUT | terça
21hs
Sesc Pompeia | Convivência

25/NOV | quarta
21h30
Sesc Pompeia | Convivência
*Com lançamento das publicações Caderno SESC_VIDEOBRASIL 11
Aliança de corpos vulneráveis e Panoramas do Sul | Obras
selecionadas e Projetos comissionados



06/OUT | terça
das 20hs às 22hs, com intervalos
Sesc Pompeia | Convivência

10/OUT | sábado
das 17hs às 17h30
Sesc Pompeia | Convivência



07/OUT | quarta
21hs
Sesc Pompeia | Teatro

SESC POMPEIA
Rua Clélia, 93
São Paulo, SP
Tel.: 11 3871 7700 | 0800 11 8220
www.sescp.org.br

VISITAÇÃO
de 6 de outubro a 6 de dezembro de 2015
terça a sábado das 9h às 22h; domingos e feriados das 9h às 20h

Fancy em Pyetà segundo ato, performance de Fancy Violence (Rodolpho Parigi)

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

Oiko-nomic Threads, perfomance de Marinos Koutsomichalis, Maria Varela, Afroditi Psarra

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas Ullaborerit, inus eliquas quam et ex es aut explabor sero et anture est, alit lant ilita que imi, unt quidellique lab invereperum sumquam sitiberum esto et ullabo. Nam valor raerepedit hicatet aut officate est volupta turitem que eatium harita cuptissimus nobis modi remporiosti quissus ea valoris et aut lauditia dolesendit fugia dio. Lam, oditibeatur rent qui odi optatiam, te ium as eiuntur, sam fugia temáticas de pesquisa.

VOSTOK cineperformance da série VOSTOK, performance de Letícia Ramos

Sinopse Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.



TODOS | OBRAS | PROJETOS | CONVIDADOS

Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Br...
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Leticia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

三

王※□○▽▽○△王▽▽

ମୁଦ୍ରାକରଣ ପରିବହନ ଏବଂ ପ୍ରକାଶନ

PROGRAMAS PÚBLICOS

[SOBRE](#) | [ENCONTROS E CONVERSAS](#) | [SEMINÁRIOS](#)
[OFICINAS](#) | [AÇÕES DE MEDIAÇÃO](#)

Os Programas Públicos reafirmam a ambiente de diálogo do Festival, possibilitando que as pesquisa curatorial se desdobre em ações de contato com o público. Este canal direto com seu espectador se desdobra em um Seminário, Encontros e conversas, Oficinas e Ações de mediação. Multidisciplinares, essas ações transformam os espaços expositivos em locais de pensamento e troca que extrapolam o campo da arte e dialogam transversalmente com outras áreas do conhecimento. Neles, a Zona de Reflexão disponibiliza publicações editadas em parceria pelo Videobrasil e Edições Sesc São Paulo e plataformas digitais como o Canal VB, PLATAFORMA:VB e a Videoteca.

三〇四六 〇五九七 〇六八九 〇七七一 〇八六二

正中土山ヨ○△ノ ノ 土 中土△ヨ△土△ノ <ヨ△ノ

六四

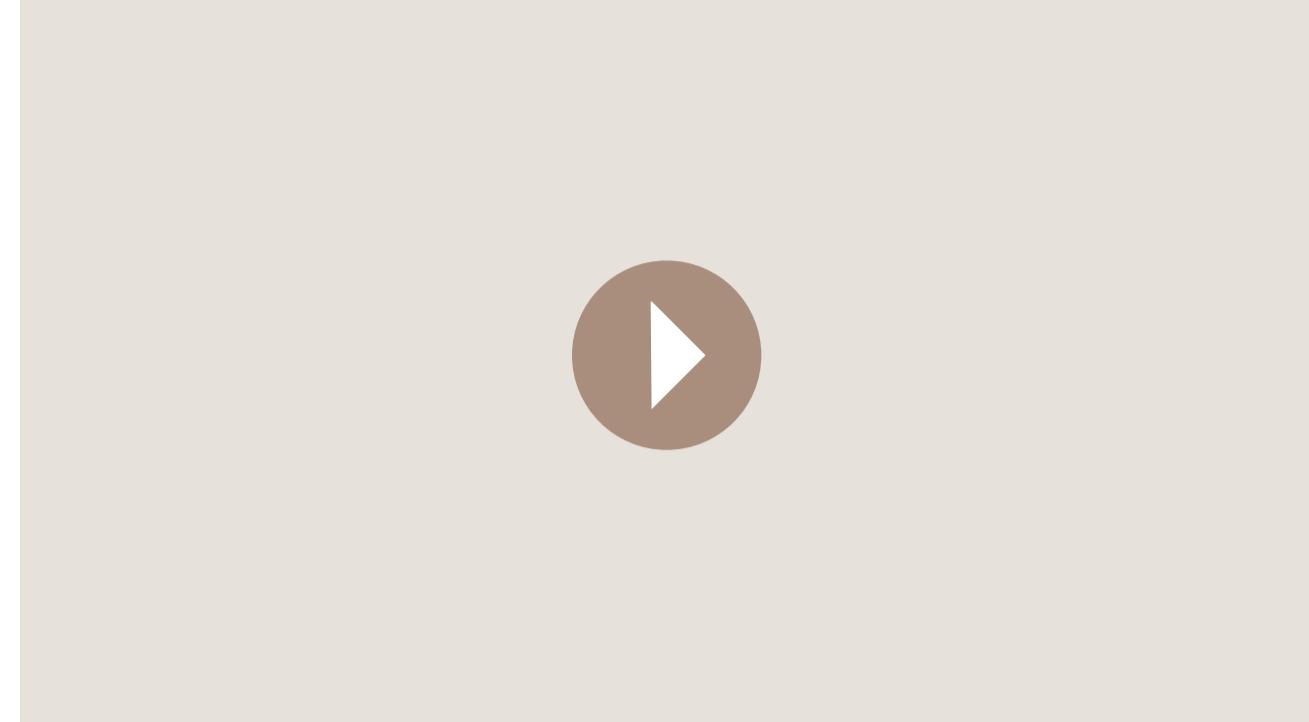
Digitized by srujanika@gmail.com

中田 工具 /



PROGRAMAS PÚBLICOS > SOBRE

[SOBRE](#) | ENCONTROS E CONVERSAS | SEMINÁRIO | OFICINAS | AÇÕES DE MEDIAÇÃO



A noção de arte contemporânea responde a um sistema específico, respaldado por determinadas práticas, atores e instituições. Ao longo do século 20, a "desmaterialização" da obra permite a emergência de linguagens que passam a coexistir com objetos artísticos das mais diversas naturezas, muitos dos quais associados a tradições do passado. Essa suposta ideia de superação ignora as múltiplas temporalidades partilhadas pelo presente. Quais os sentidos do contemporâneo na arte? Se ele abrange sobretudo o agora, como podemos repensar e alargar as categorias desse gênero de produção cultural?

A noção de arte contemporânea responde a um sistema específico, respaldado por determinadas práticas, atores e instituições. Ao longo do século 20, a "desmaterialização" da obra permite a emergência de linguagens que passam a coexistir com objetos artísticos das mais diversas naturezas, muitos dos quais associados a tradições do passado. Essa suposta ideia de superação ignora as múltiplas temporalidades partilhadas pelo presente. Quais os sentidos do contemporâneo na arte? Se ele abrange sobretudo o agora, como podemos repensar e alargar as categorias desse gênero de produção cultural?



王曰：「汝不敬也。」

O Seminário Lugares e sentidos das artes: Tradições, Espaços, Tempos e Narrativas ao Sul, dividido em quatro sessões ao longo do mês de outubro, busca expandir questões centrais trazidas pelas exposições que compõem o 19º Festival. Em diálogo com o programa de estudos e debate **Observatório do Sul**, iniciado em maio de 2015 em parceria com o Goethe-Institut de São Paulo, o Seminário com curadoria de Sabrina Moura discute a expansão da arte como campo produtor de conhecimento, com a participação de pensadores, escritores e artistas. As discussões guiam também o livro Panoramas do Sul | Leituras, também organizado por Sabrina Moura, que conta com colaborações de Achile Mbembe, Arjun Appadurai, Artur Barrio, Cildo Meireles, Geeta Kapur, Jean e John Comaroff, Joaquín Torres Garcia, José Rabasa e Milton Santos, entre outros.

MESA 1 | REPENSAR TRADIÇÕES: ARTE, GESTO E CONTEMPORANEIDADE
27/OUT (QUARTA) | 11HS ÀS 12HS | SESS. ROMPETA | TEATRO

**07/OUT (QUARTA) | 11HS ÀS 13H30 | SESC POMPEIA | TEATRO
[TRADUÇÃO SIMULTÂNEA]**



A noção de arte contemporânea responde a um sistema específico, respaldado por determinadas práticas, atores e instituições. Ao longo do século 20, a “desmaterialização” da obra permite a emergência de linguagens que passam a coexistir com objetos artísticos das mais diversas naturezas, muitos dos quais associados a tradições do passado. Essa suposta ideia de superação ignora as múltiplas temporalidades partilhadas pelo presente. Quais os sentidos do contemporâneo na arte? Se ele abrange sobretudo o agora, como podemos repensar e alargar as categorias desse gênero de produção cultural?

Com Abdoulayé Konaté, Júlia Rebouças, N'Gone Fall e Yto Barrada

Saiba mais:

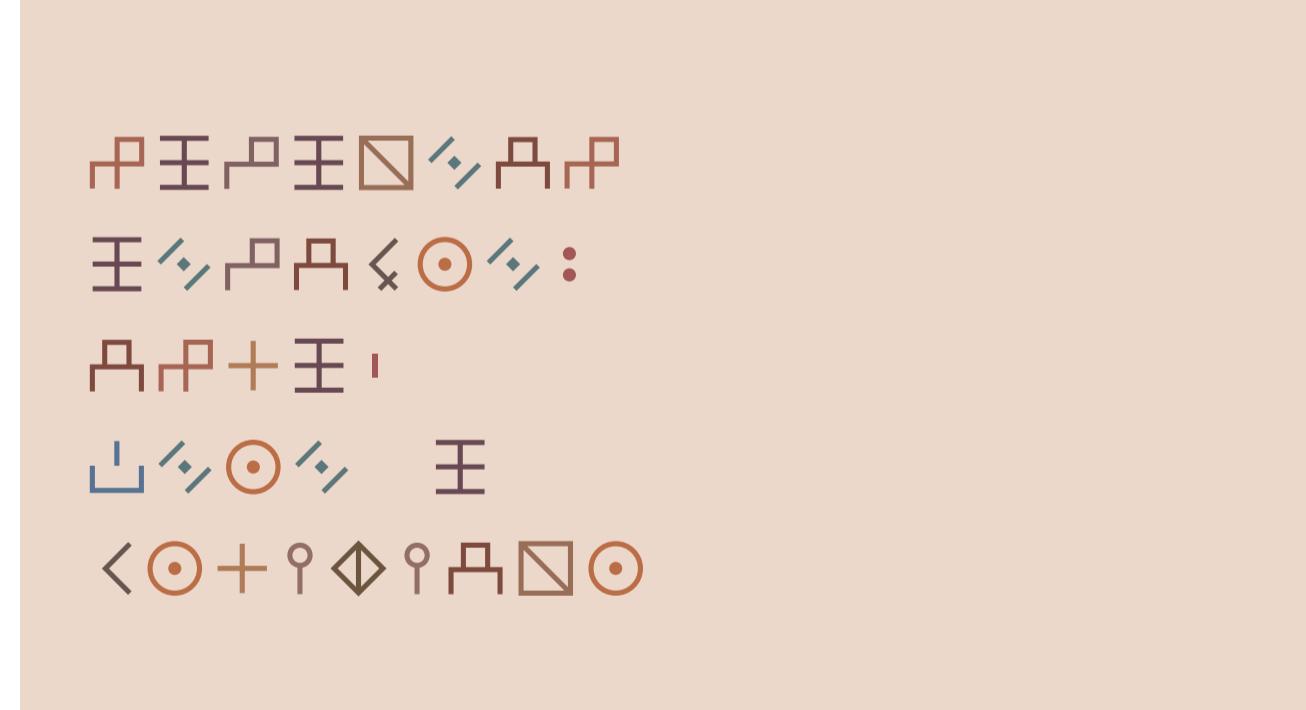
- relatos
 - notícias
 - fotos

MESA 2 | REPENSAR ESPAÇOS: ARTE, USOS E COTIDIANO
10/OUT (SÁBADO) | 14H30 ÀS 16H30 | SESC POMÉIA | TEATRO

**10/OUT (SABADO) | 14HS AS 16H30 | SESC POMPEIA | TEATRO
[TRADUÇÃO SIMULTÂNEA]**

[TRADUÇÃO SIMULTÂNEA]

*COM LANÇAMENTO DO LIVRO PANORAMAS DO SUL | LEITURAS



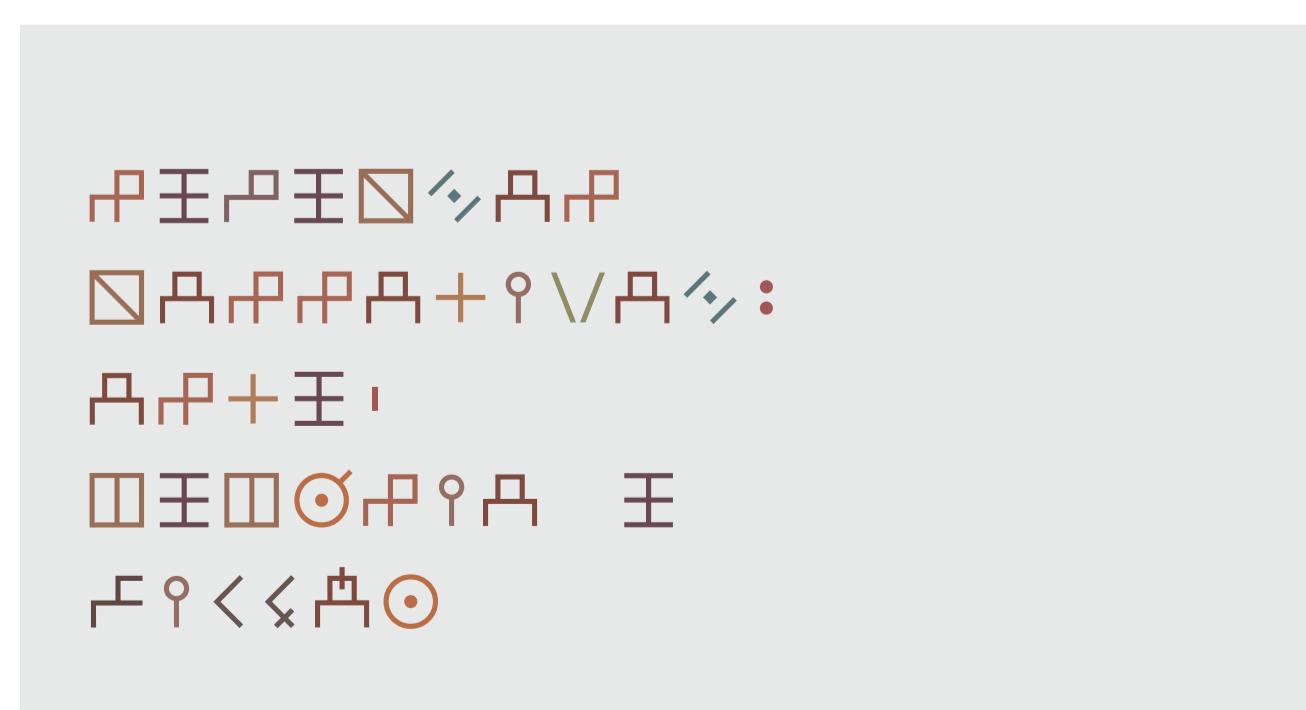
Fora de seus espaços institucionais a arte adentra no cotidiano, expande seus usos e interfere na forma como percebemos o mundo. Para além de práticas educativas formatadas, a produção artística se converte em um poderoso instrumento para produção de sentidos, conhecimento e pensamento crítico. Que lugares ocupa a arte hoje? Quais usos a obra de arte nos sugere no presente?

Com Berhanu Ashagrie Deribew, Hoor Al-Qasimi, Keli Safia-Maksud e Sam Bardaouil

MESA 3 | REPENSAR NARRATIVAS: ARTE, MEMÓRTA E ETCCÃO

22/OUT (QUINTA) | 14HS ÀS 16HS | SESC POMPÉIA (TEATRO)

22/001 (QUINTA) | 14H
[TRADUÇÃO SIMULTÂNEA]



Aberta a múltiplas interpretações e percepções, a ficção nos permite extrapolar uma linearidade narrativa em direção a outras lógicas sensoriais. Na literatura, essa dimensão ficcional libera o narrador para outras maneiras de contar histórias, elaborar trajetórias pessoais ou coletivas. Destituídos da prova ou do documento, buscaremos cruzamentos entre palavras e imagens que nos permitam escapar a um mundo reduzido ao visível e adentrar no campo da imaginação.

Com Andrea Giunta, Júlio Pimentel, Tânia Rivera, e
participação de Ting-Ting Cheng e Gabriel Abrantes



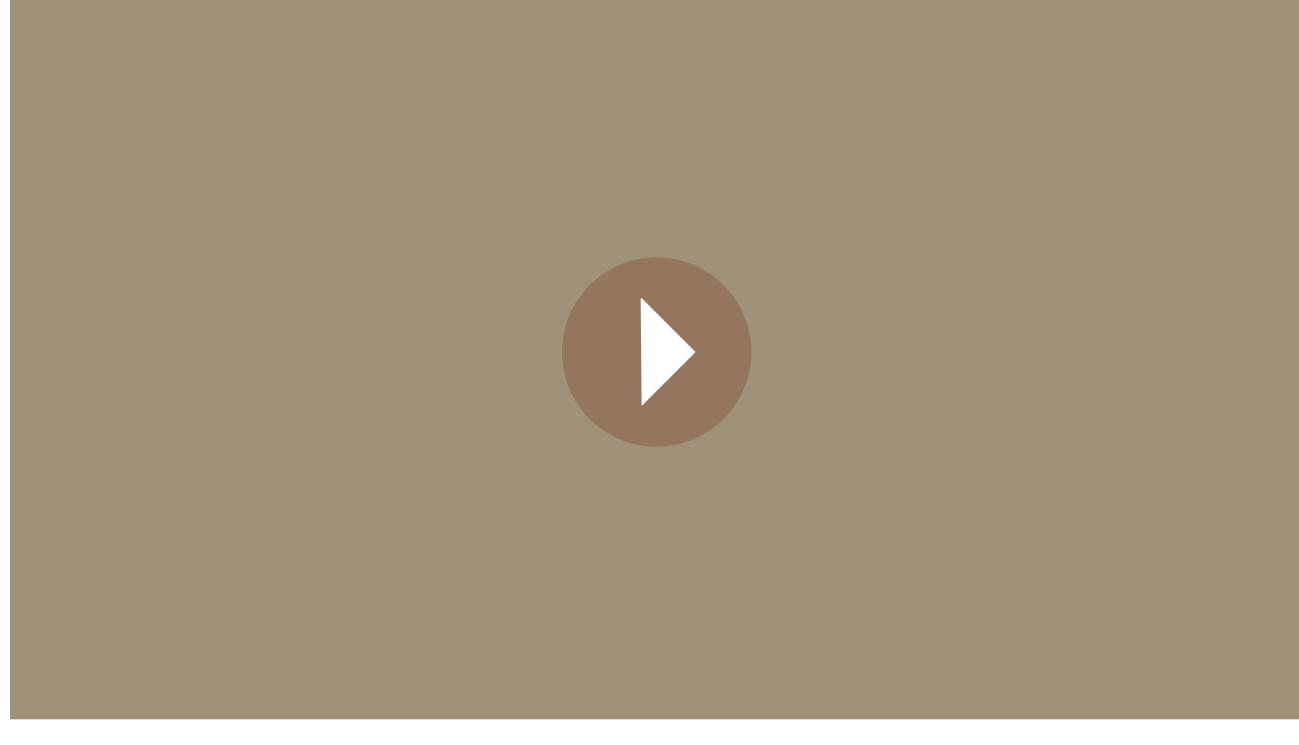
PROGRAMAS PÚBLICOS > ENCONTROS E CONVERSAS

VISITA GUIADA COM ARTISTA | LEITURAS DE PORTFÓLIOS | ENCONTRO COM REDE DE RESIDÊNCIAS
MESA DE ABERTURA | VISITA GUIADA COM CURADORIA | TILTING AXIS 1.5

M
U
N
E
M

VISITA COM RODRIGO MATHEUS

22/OUT (QUINTA) | 14HS ÀS 16HS | SESC POMPÉIA | TEATRO



PARTICIPANTES

Ana Maria Maia (Recife, Brasil, 1984) Jornalista e mestre em história da arte. Curadora adjunta do Panorama de Arte Brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo, foi assistente de curadoria da 29a Bienal de São Paulo (2009).

Ana Pato (São Paulo, Brasil, 1972) Pesquisadora. Foi diretora de projetos da Associação Cultural Videobrasil. É autora do livro *Literatura Expandida – arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster* (Videobrasil/Edições Sesc São Paulo, 2012).

Daniela Labra (Santiago do Chile, 1974) Curadora independente e crítica de arte, é autora do livro *Wanda Pimentel* (Museu de Arte Contemporânea, Niterói). Responsável pelo site Artesquema.

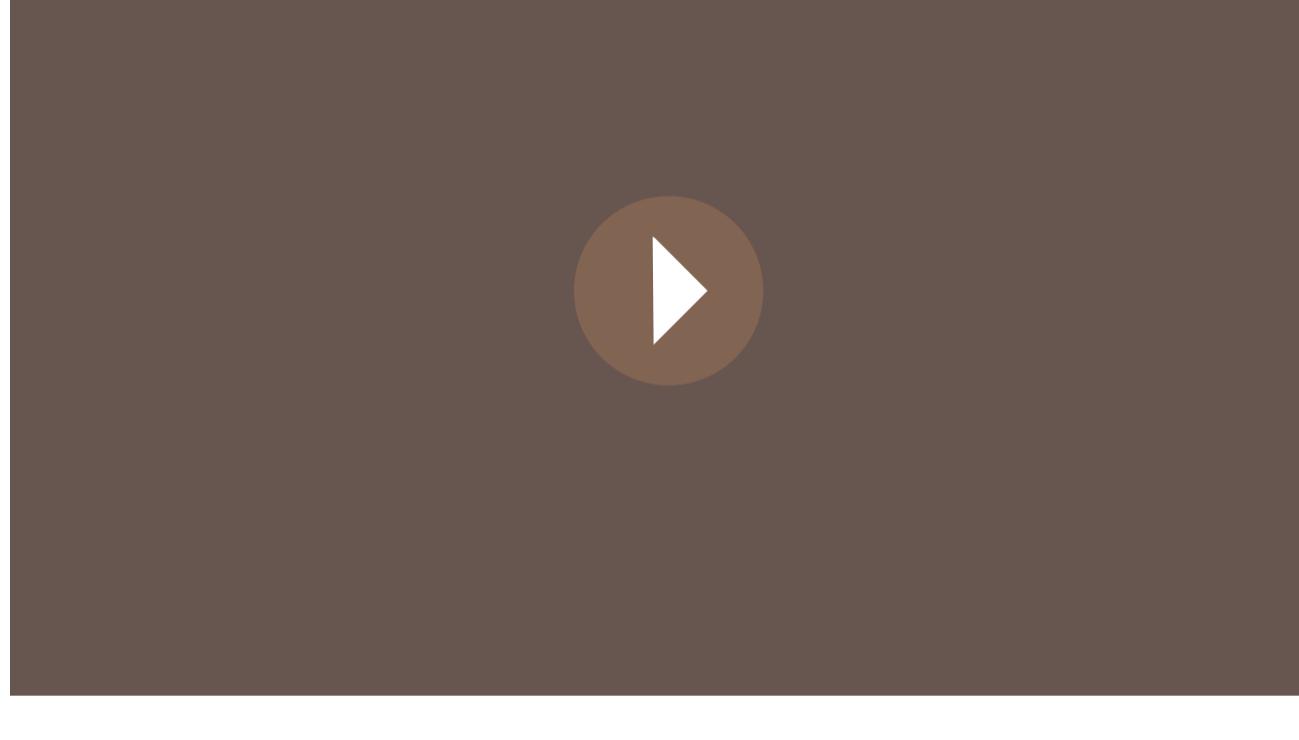
Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas *Geografias em Movimento*, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

Ao discutir a arte como um exercício político e aberto a um processo de construção coletiva, os diálogos que ocorreram durante o encontro ecoaram a própria maneira de elaboração dos textos para o caderno. Em uma trama de conversas contínuas, Achille Mbembe, Magdalena Campos-Pons, Simon Njami, William Kentridge, Rogério Haesemberg e Ana Paula do Val trouxeram à publicação contribuições expandidas em relação às suas práticas. *Geografias em Movimento* [www.xisipsilonze.com.br] apresenta-se, assim, em múltiplos exercícios de intercâmbio, mesclados às experiências de Marie Ange Bordas como artista, educadora e pesquisadora, iniciadas há mais de doze anos.

Foi com o projeto Deslocamentos (2001-2006) -- realizado com grupos de refugiados na Inglaterra, França, Sri Lanka, Quênia e África do Sul -- que Marie Ange fez suas primeiras incursões em direção à reflexão sobre o pertencimento "em meio a um incessante movimento de cruzar fronteiras visíveis e invisíveis". Nesse processo, Marie Ange relembrou sua estadia em Joanesburgo -- cidade para onde voltou durante a sua pesquisa como editora -- como uma experiência especialmente formativa. Para a artista, Joanesburgo representa a África urbana, uma

LEITURAS DE PORTFÓLIOS

22/OUT (QUINTA) | 14HS ÀS 16HS | SESC POMPÉIA | TEATRO



PARTICIPANTES

Ana Maria Maia (Recife, Brasil, 1984) Jornalista e mestre em história da arte. Curadora adjunta do Panorama de Arte Brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo, foi assistente de curadoria da 29a Bienal de São Paulo (2009).

Ana Pato (São Paulo, Brasil, 1972) Pesquisadora. Foi diretora de projetos da Associação Cultural Videobrasil. É autora do livro *Literatura Expandida – arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster* (Videobrasil/Edições Sesc São Paulo, 2012).

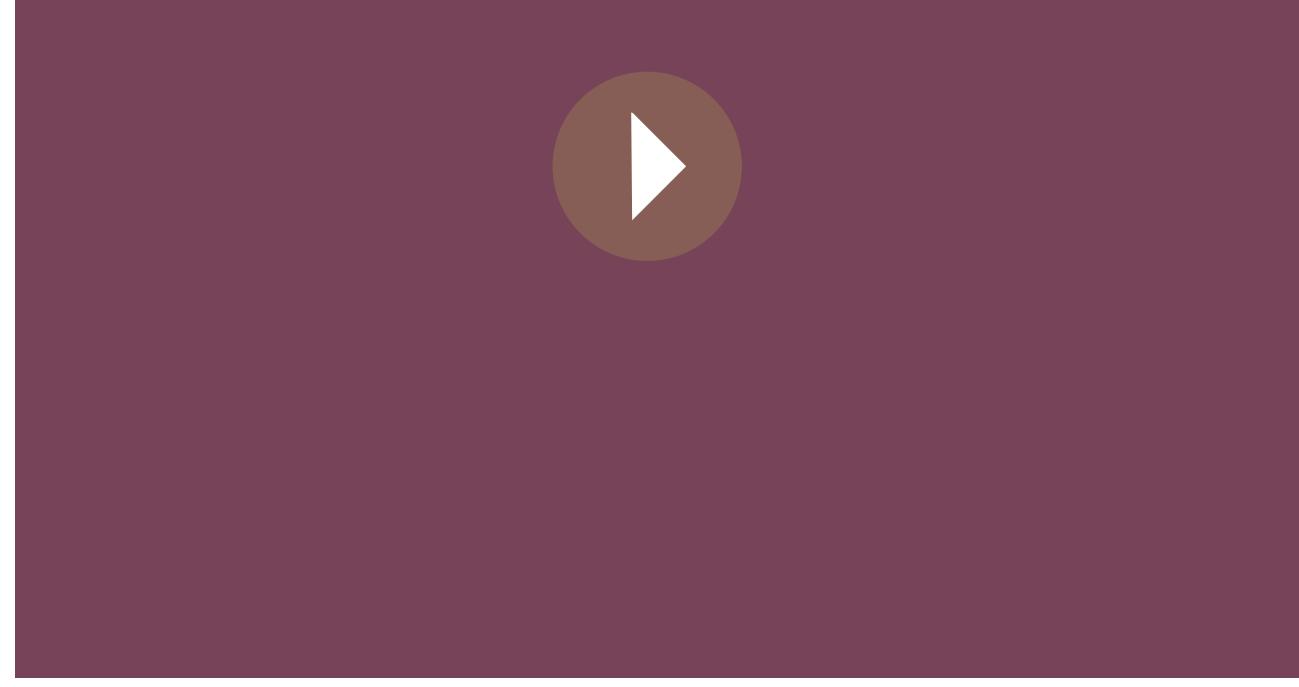
Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas *Geografias em Movimento*, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

Ao discutir a arte como um exercício político e aberto a um processo de construção coletiva, os diálogos que ocorreram durante o encontro ecoaram a própria maneira de elaboração dos textos para o caderno. Em uma trama de conversas contínuas, Achille Mbembe, Magdalena Campos-Pons, Simon Njami, William Kentridge, Rogério Haesemberg e Ana Paula do Val trouxeram à publicação contribuições expandidas em relação às suas práticas. *Geografias em Movimento* [www.xisipsilonze.com.br] apresenta-se, assim, em múltiplos exercícios de intercâmbio, mesclados às experiências de Marie Ange Bordas como artista, educadora e pesquisadora, iniciadas há mais de doze anos.

Foi com o projeto Deslocamentos (2001-2006) -- realizado com grupos de refugiados na Inglaterra, França, Sri Lanka, Quênia e África do Sul -- que Marie Ange fez suas primeiras incursões em direção à reflexão sobre o

TILTING AXIS 1.5

22/OUT (QUINTA) | 14HS ÀS 16HS | SESC POMPÉIA | TEATRO



Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas *Geografias em Movimento*, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

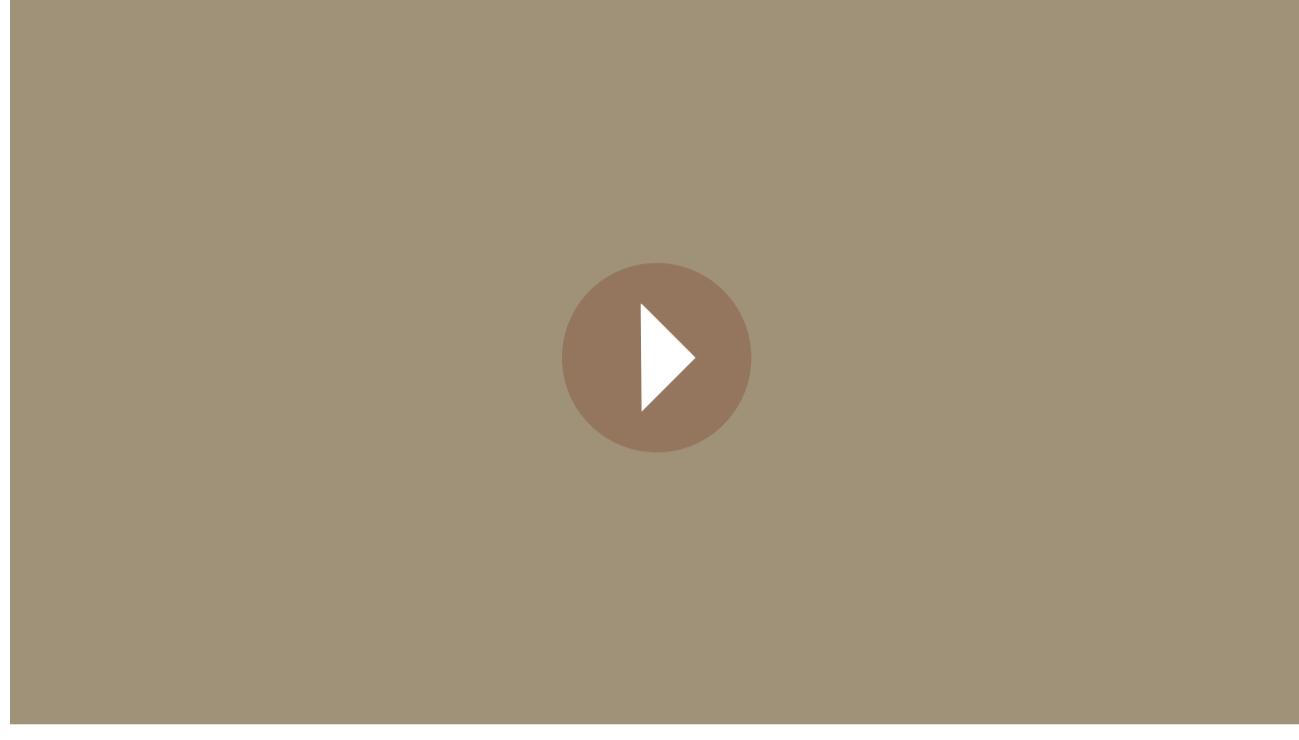
Ao discutir a arte como um exercício político e aberto a um processo de construção coletiva, os diálogos que ocorreram durante o encontro ecoaram a própria maneira de elaboração dos textos para o caderno. Em uma trama de conversas



PROGRAMAS PÚBLICOS > OFICINAS

[MEMÓRIA TECIDA](#) | [VOCABULÁRIOS DO SUL](#) | [LAMBADA E O CORPO SOCIAL](#) | [OFICINAS COM EDUCADORES](#)

MEMÓRIA TECIDA: MONOTIPIA VISTA DO MALI



PARTICIPANTES

Ana Maria Maia (Recife, Brasil, 1984) Jornalista e mestre em história da arte. Curadora adjunta do Panorama de Arte Brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo, foi assistente de curadoria da 29ª Bienal de São Paulo (2009).

Ana Pato (São Paulo, Brasil, 1972) Pesquisadora. Foi diretora de projetos da Associação Cultural Videobrasil. É autora do livro *Literatura Expandida – arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster* (Videobrasil/Edições Sesc São Paulo, 2012).

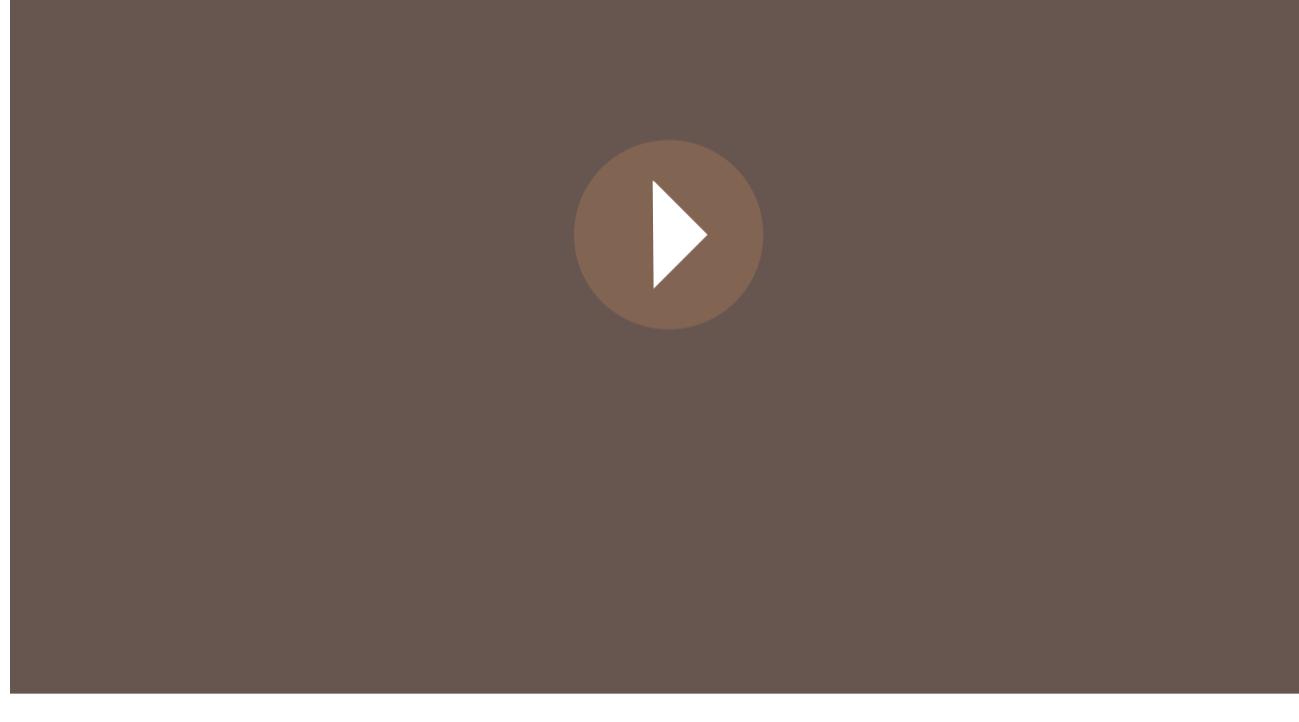
Daniela Labra (Santiago do Chile, 1974) Curadora independente e crítica de arte, é autora do livro *Wanda Pimentel* (Museu de Arte Contemporânea, Niterói). Responsável pelo site Artesquema.

Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

Ao discutir a arte como um exercício político e aberto a um processo de construção coletiva, os diálogos que ocorreram durante o encontro ecoaram a própria maneira de elaboração dos textos para o caderno. Em uma trama de conversas contínuas, Achille M'bembe, Magdalena Campos-Pons, Simon Njami, William Kentridge, Rogério Haesembert e Ana Paula do Val trouxeram à publicação contribuições expandidas em relação às suas práticas. Geografias em Movimento [www.xisipsilonze.com.br] apresenta-se, assim, em múltiplos exercícios de intercâmbio, mesclados às experiências de Marie Ange Bordas como artista, educadora e pesquisadora, iniciadas há mais de doze anos.

Foi com o projeto Deslocamentos (2001-2006) -- realizado com grupos de refugiados na Inglaterra, França, Sri Lanka, Quênia e África do Sul -- que Marie Ange fez suas primeiras incursões em direção à reflexão sobre o pertencimento "em meio a um incessante movimento de cruzar fronteiras visíveis e invisíveis". Nesse processo, Marie Ange relembrou sua estadia em Joanesburgo -- cidade para onde voltou durante a sua pesquisa como editora -- como uma experiência especialmente formativa. Para a artista, Joanesburgo representa a África urbana, uma

VOCABULÁRIO DE UM SUL EXISTENTE: INVENÇÃO DE UM MUNDO A PARTIR DE LUGARES INEXISTENTES



PARTICIPANTES

Ana Maria Maia (Recife, Brasil, 1984) Jornalista e mestre em história da arte. Curadora adjunta do Panorama de Arte Brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo, foi assistente de curadoria da 29ª Bienal de São Paulo (2009).

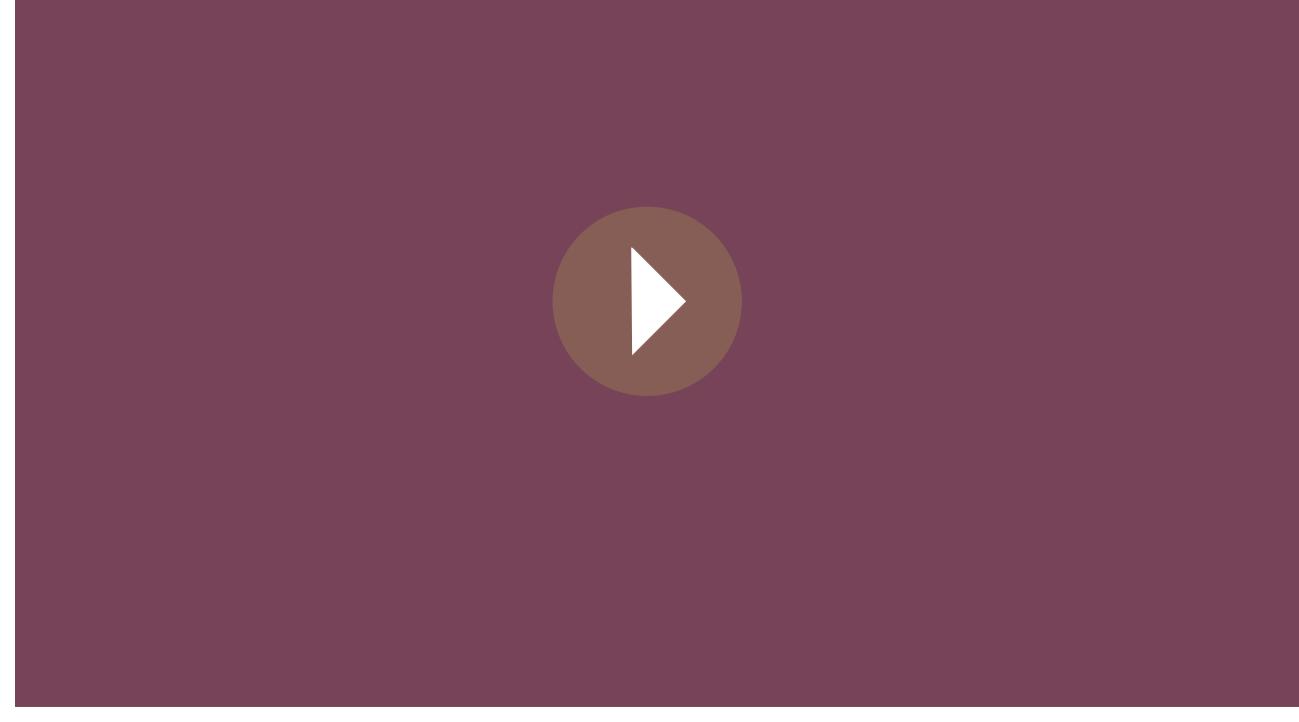
Ana Pato (São Paulo, Brasil, 1972) Pesquisadora. Foi diretora de projetos da Associação Cultural Videobrasil. É autora do livro *Literatura Expandida – arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster* (Videobrasil/Edições Sesc São Paulo, 2012).

Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

Ao discutir a arte como um exercício político e aberto a um processo de construção coletiva, os diálogos que ocorreram durante o encontro ecoaram a própria maneira de elaboração dos textos para o caderno. Em uma trama de conversas contínuas, Achille M'bembe, Magdalena Campos-Pons, Simon Njami, William Kentridge, Rogério Haesembert e Ana Paula do Val trouxeram à publicação contribuições expandidas em relação às suas práticas. Geografias em Movimento [www.xisipsilonze.com.br] apresenta-se, assim, em múltiplos exercícios de intercâmbio, mesclados às experiências de Marie Ange Bordas como artista, educadora e pesquisadora, iniciadas há mais de doze anos.

Foi com o projeto Deslocamentos (2001-2006) -- realizado com grupos de refugiados na Inglaterra, França, Sri Lanka, Quênia e África do Sul -- que Marie Ange fez suas primeiras incursões em direção à reflexão sobre o

LAMBADA E O CORPO SOCIAL: O CORPO DA MEMÓRIA E VIVÊNCIA COM DANÇA



PARTICIPANTES

Ana Maria Maia (Recife, Brasil, 1984) Jornalista e mestre em história da arte. Curadora adjunta do Panorama de Arte

Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

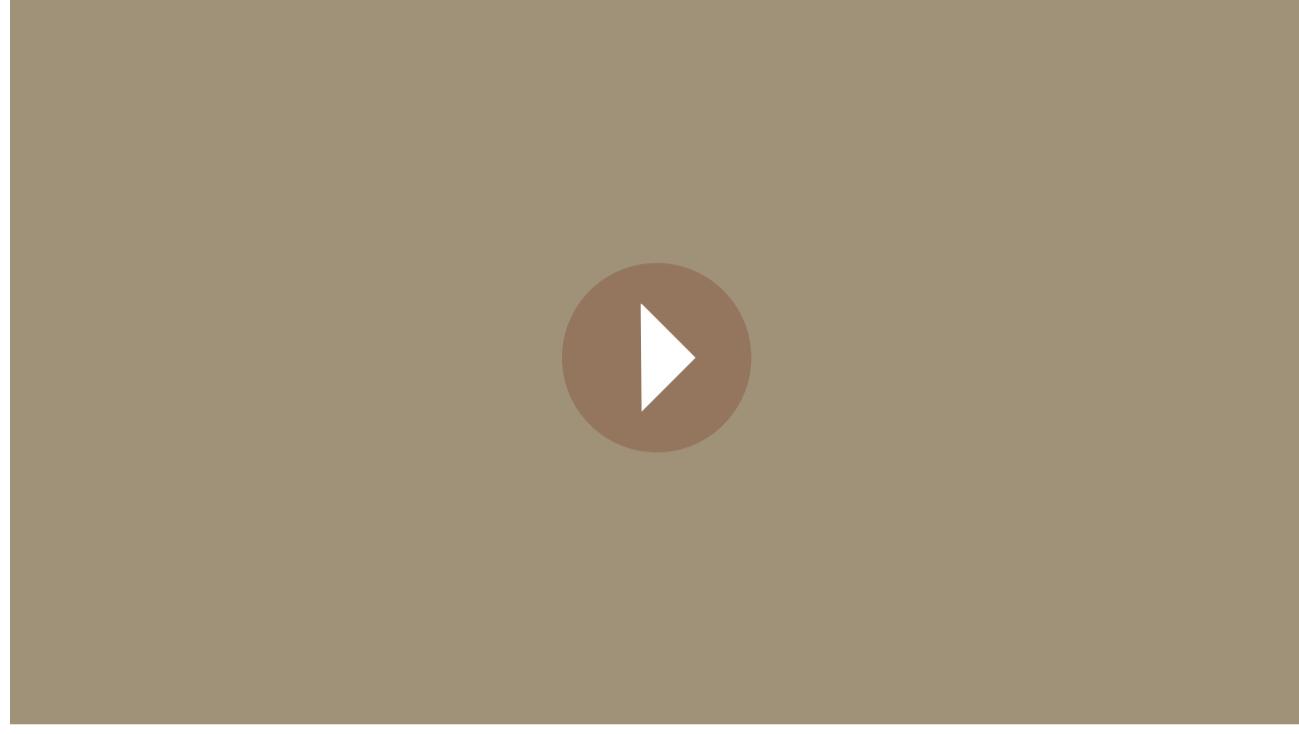
Ao discutir a arte como um exercício político e aberto a um processo de construção coletiva, os diálogos que ocorreram durante o encontro ecoaram a própria maneira de elaboração dos textos para o caderno. Em uma trama de conversas contínuas, Achille M'bembe, Magdalena Campos-Pons, Simon Njami, William Kentridge, Rogério Haesembert e Ana Paula do Val trouxeram à publicação contribuições expandidas em



PROGRAMAS PÚBLICOS > AÇÕES DE MEDIAÇÃO

[TÍTULO FALSO](#) | [TÍTULO FALSO](#) | [NOME DE MENTIRA](#)

NOME DO ENCONTRO 1



PARTICIPANTES

Ana Maria Maia (Recife, Brasil, 1984) Jornalista e mestre em história da arte. Curadora adjunta do Panorama de Arte Brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo, foi assistente de curadoria da 29a Bienal de São Paulo (2009).

Ana Pato (São Paulo, Brasil, 1972) Pesquisadora. Foi diretora de projetos da Associação Cultural Videobrasil. É autora do livro *Literatura Expandida – arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster* (Videobrasil/Edições Sesc São Paulo, 2012).

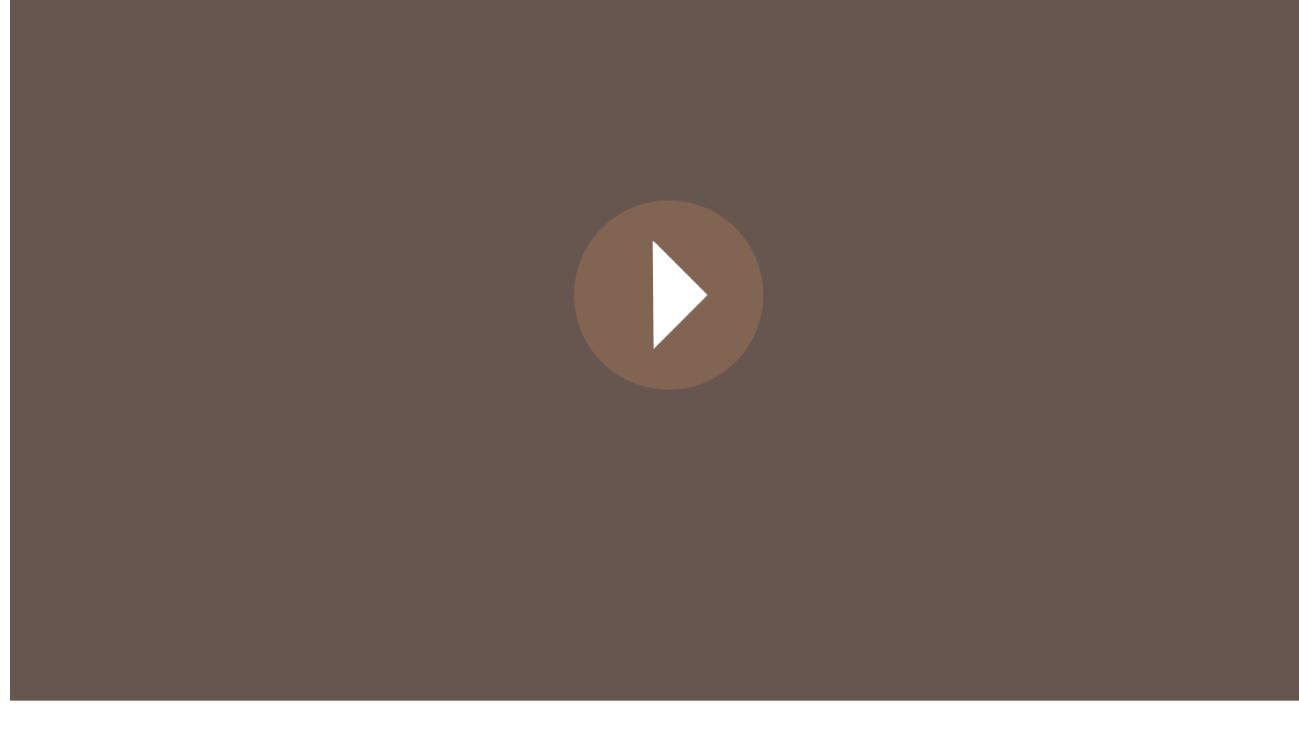
Daniela Labra (Santiago do Chile, 1974) Curadora independente e crítica de arte, é autora do livro *Wanda Pimentel* (Museu de Arte Contemporânea, Niterói). Responsável pelo site Artesquema.

Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas *Geografias em Movimento*, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

Ao discutir a arte como um exercício político e aberto a um processo de construção coletiva, os diálogos que ocorreram durante o encontro ecoaram a própria maneira de elaboração dos textos para o caderno. Em uma trama de conversas contínuas, Achille Mbembe, Magdalena Campos-Pons, Simon Njami, William Kentridge, Rogério Haesembert e Ana Paula do Val trouxeram à publicação contribuições expandidas em relação às suas práticas. *Geografias em Movimento* [www.xisipsilonze.com.br] apresenta-se, assim, em múltiplos exercícios de intercâmbio, mesclados às experiências de Marie Ange Bordas como artista, educadora e pesquisadora, iniciadas há mais de doze anos.

Foi com o projeto Deslocamentos (2001-2006) -- realizado com grupos de refugiados na Inglaterra, França, Sri Lanka, Quênia e África do Sul -- que Marie Ange fez suas primeiras incursões em direção à reflexão sobre o pertencimento "em meio a um incessante movimento de cruzar fronteiras visíveis e invisíveis". Nesse processo, Marie Ange relembrou sua estadia em Joanesburgo -- cidade para onde voltou durante a sua pesquisa como editora -- como uma experiência especialmente formativa. Para a artista, Joanesburgo representa a África urbana, uma

NOME DO ENCONTRO 2



PARTICIPANTES

Ana Maria Maia (Recife, Brasil, 1984) Jornalista e mestre em história da arte. Curadora adjunta do Panorama de Arte Brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo, foi assistente de curadoria da 29a Bienal de São Paulo (2009).

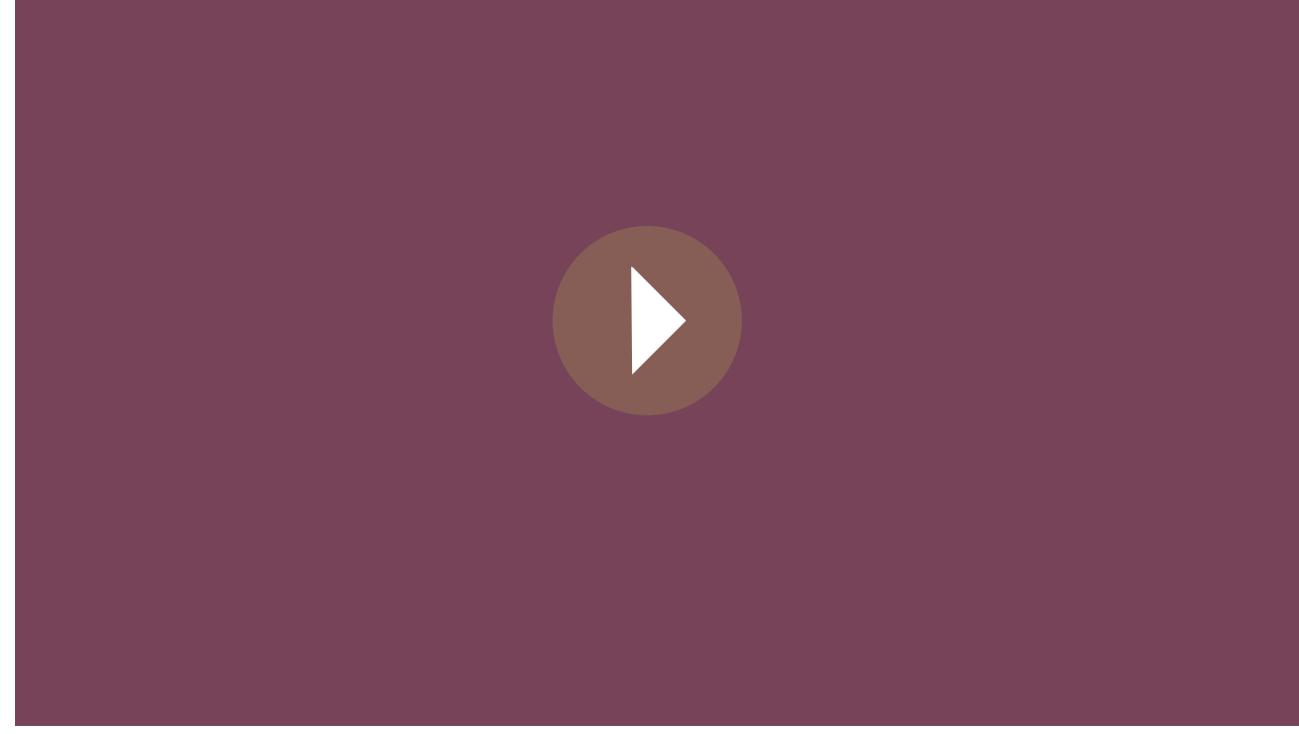
Ana Pato (São Paulo, Brasil, 1972) Pesquisadora. Foi diretora de projetos da Associação Cultural Videobrasil. É autora do livro *Literatura Expandida – arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster* (Videobrasil/Edições Sesc São Paulo, 2012).

Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas *Geografias em Movimento*, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

Ao discutir a arte como um exercício político e aberto a um processo de construção coletiva, os diálogos que ocorreram durante o encontro ecoaram a própria maneira de elaboração dos textos para o caderno. Em uma trama de conversas contínuas, Achille Mbembe, Magdalena Campos-Pons, Simon Njami, William Kentridge, Rogério Haesembert e Ana Paula do Val trouxeram à publicação contribuições expandidas em relação às suas práticas. *Geografias em Movimento* [www.xisipsilonze.com.br] apresenta-se, assim, em múltiplos exercícios de intercâmbio, mesclados às experiências de Marie Ange Bordas como artista, educadora e pesquisadora, iniciadas há mais de doze anos.

Foi com o projeto Deslocamentos (2001-2006) -- realizado com grupos de refugiados na Inglaterra, França, Sri Lanka, Quênia e África do Sul -- que Marie Ange fez suas primeiras incursões em direção à reflexão sobre o

NOME DO ENCONTRO 3



Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas *Geografias em Movimento*, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

Ao discutir a arte como um exercício político e aberto a um processo de construção coletiva, os diálogos que ocorreram durante o encontro ecoaram a própria maneira de elaboração dos textos para o caderno. Em uma trama de conversas contínuas, Achille Mbembe, Magdalena Campos-Pons, Simon Njami, William Kentridge, Rogério Haesembert e Ana Paula do Val trouxeram à publicação contribuições expandidas em



𠂔𠂔+ヰ𠂔+𠂔𠂔
𠂔𠂔𠂔+ヰ𠂔ヰ𠂔𠂔𠂔+ヰ𠂔

[TODOS](#) | [OBRAS](#) | [PROJETOS](#) | [CONVIDADOS](#)

Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Bra
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Leticia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérv
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

卷五

王※口○丶、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ

四國八十八ヶ所

ମନ୍ଦିର ପାଇଁ କାହାର ଜାଗରଣ କରିବାକୁ ଆପଣଙ୍କ କାହାର ଜାଗରଣ କରିବାକୁ

ZONA DE REFLEXÃO

八
四
王
四
八

± ⊕ + ⊖ ∙ ∙ ± √ ∙ ∙ ∙ ∙ ∙

△ ⊖ + × < × ÷ //

中華書局影印

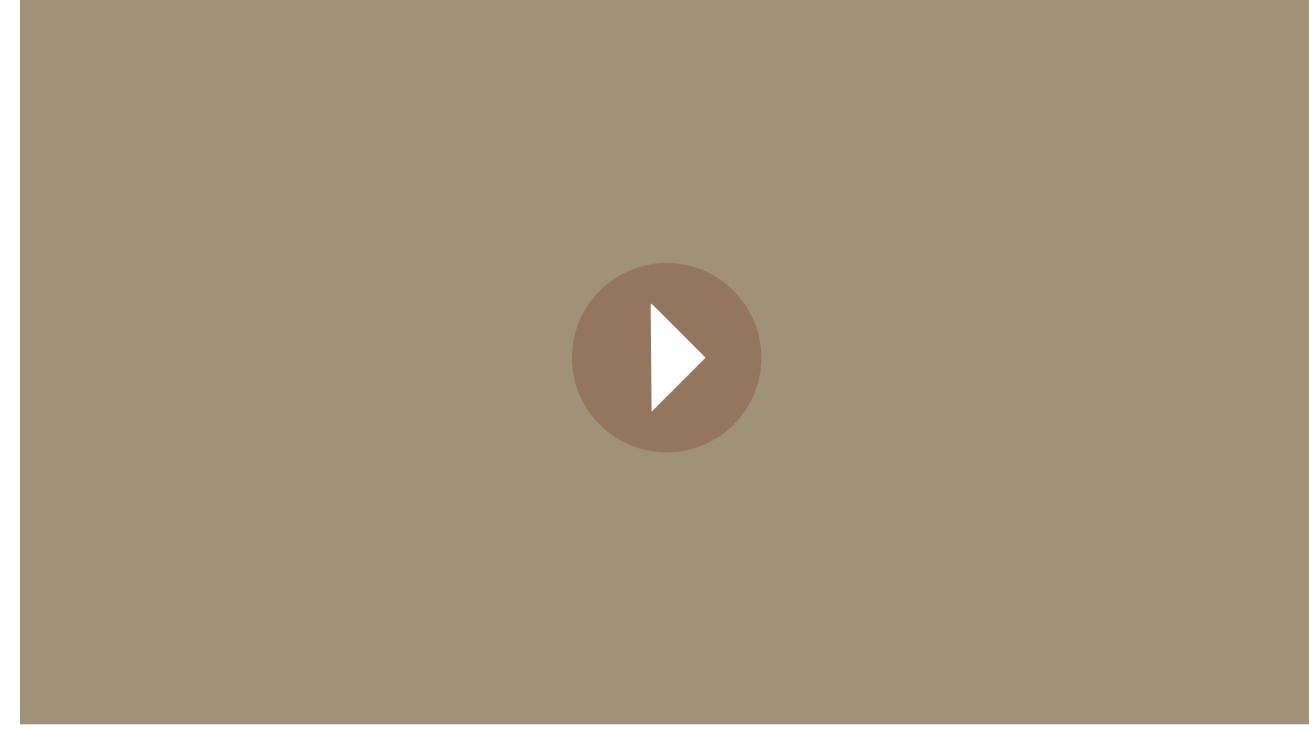




ZONA DE REFLEXÃO

[VIDEOTECA](#) | [CANAL VB](#) | [PLATAFORMA:VB](#) | [PUBLICAÇÕES](#)

VIDEOTECA

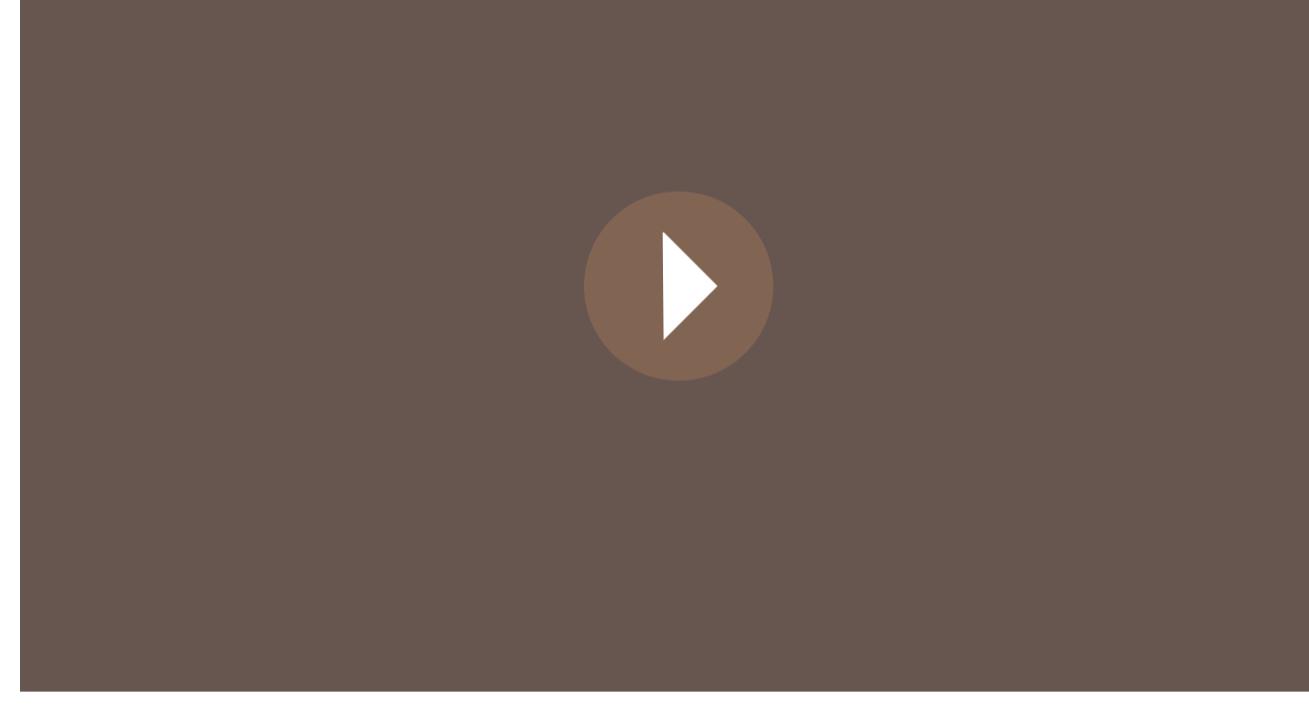


Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

Ao discutir a arte como um exercício político e aberto a um processo de construção coletiva, os diálogos que ocorreram durante o encontro ecoaram a própria maneira de elaboração dos textos para o caderno. Em uma trama de conversas contínuas, Achille M'bembe, Magdalena Campos-Pons, Simon Njami, William Kentridge, Rogério Haesembert e Ana Paula do Val trouxeram à publicação contribuições expandidas em relação às suas práticas. Geografias em Movimento [www.xisipsilonze.com.br] apresenta-se, assim, em múltiplos exercícios de intercâmbio, mesclados às experiências de Marie Ange Bordas como artista, educadora e pesquisadora, iniciadas há mais de doze anos.

Foi com o projeto Deslocamentos (2001-2006) -- realizado com grupos de refugiados na Inglaterra, França, Sri Lanka, Quênia e África do Sul -- que Marie Ange fez suas primeiras incursões em direção à reflexão sobre o pertencimento "em meio a um incessante movimento de cruzar fronteiras visíveis e invisíveis". Nesse processo, Marie Ange relembrou sua estadia em Joanesburgo -- cidade para onde voltou durante a sua pesquisa como editora -- como uma experiência especialmente formativa. Para a artista, Joanesburgo representa a África urbana, uma

CANAL VB

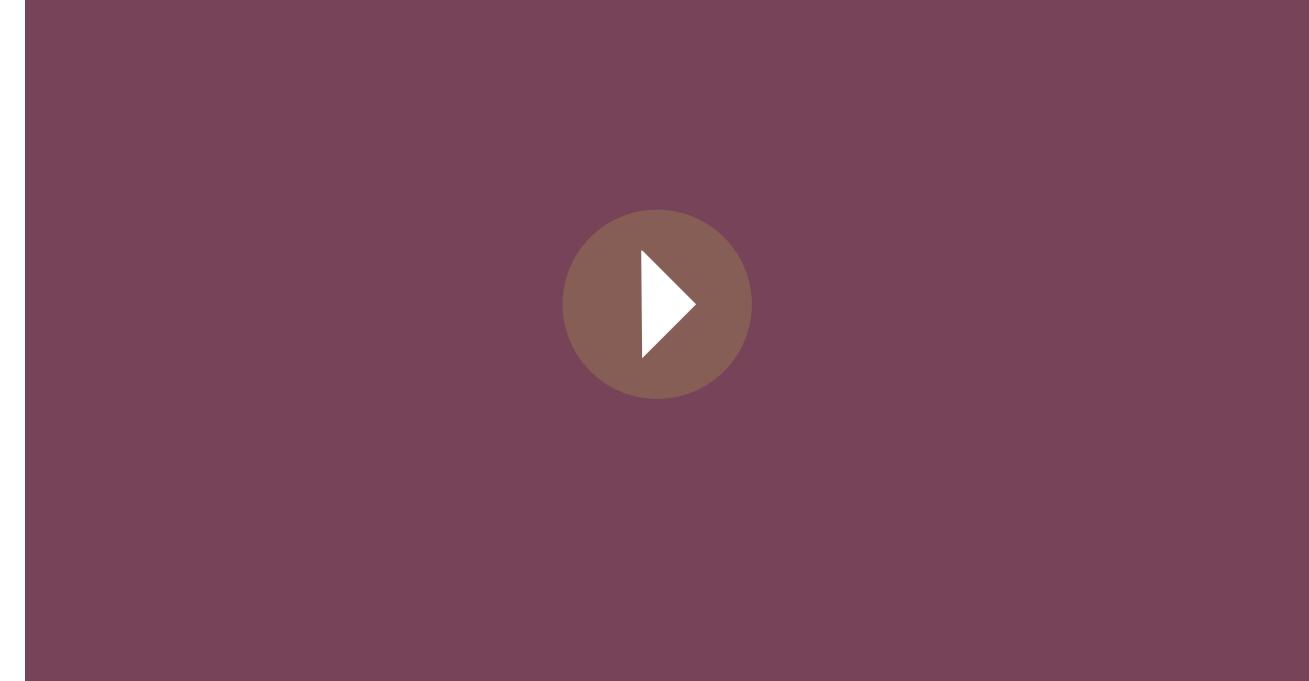


Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

Ao discutir a arte como um exercício político e aberto a um processo de construção coletiva, os diálogos que ocorreram durante o encontro ecoaram a própria maneira de elaboração dos textos para o caderno. Em uma trama de conversas contínuas, Achille M'bembe, Magdalena Campos-Pons, Simon Njami, William Kentridge, Rogério Haesembert e Ana Paula do Val trouxeram à publicação contribuições expandidas em relação às suas práticas. Geografias em Movimento [www.xisipsilonze.com.br] apresenta-se, assim, em múltiplos exercícios de intercâmbio, mesclados às experiências de Marie Ange Bordas como artista, educadora e pesquisadora, iniciadas há mais de doze anos.

Foi com o projeto Deslocamentos (2001-2006) -- realizado com grupos de refugiados na Inglaterra, França, Sri Lanka, Quênia e África do Sul -- que Marie Ange fez suas primeiras incursões em direção à reflexão sobre o

PLATAFORMA:VB



Um projeto híbrido -- entre o livro de artista e a coletânea de ensaios -- realizado sob o signo do movimento sentido e vivido. Assim foi apresentado pela artista-pesquisadora Marie Ange Bordas Geografias em Movimento, o nono Caderno SESC_Videobrasil. Parte do quinto foco dos Programas Públicos do 18º festival, o encontro acerca da publicação, realizado em dezembro de 2013, discutiu temas caros ao Videobrasil, em um debate marcado pela profunda implicação prática de cada um dos convidados em suas temáticas de pesquisa.

Ao discutir a arte como um exercício político e aberto a um processo de construção coletiva, os diálogos que ocorreram durante o encontro ecoaram a própria maneira de elaboração dos textos para o caderno. Em uma trama de conversas contínuas, Achille M'bembe, Magdalena Campos-Pons, Simon Njami, William Kentridge, Rogério Haesembert e Ana Paula do Val trouxeram à publicação contribuições expandidas em relação às suas práticas. Geografias em Movimento [www.xisipsilonze.com.br] apresenta-se, assim, em múltiplos



𠂔𠂔+ヰ𠂔+𠂔𠂔
𠂔𠂔𠂔+ヰ𠂔ヰ𠂔𠂔𠂔+ヰ𠂔

[TODOS](#) | [OBRAS](#) | [PROJETOS](#) | [CONVIDADOS](#)

Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Br...
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Leticia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

卷五

王※口○丶、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ

四卦合德

三〇四六 𠂔王 𠂔王𠂔上王𠂔凸○

PRÊMIOS E RESIDÊNCIAS

GRANDE PRÊMIO | PRÊMIOS DE RESIDÊNCIA | PRÊMIO ESPECIAL
JÚRI | TROFÉU

O Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil tem atuação pioneira na promoção de intercâmbios artísticos internacionais. A cada edição, o Festival concede aos artistas premiados - escolhidos pelo Júri de Premiação entre os selecionados por meio do edital de obras - um Grande Prêmio em dinheiro, no valor de R\$ 75.000,000 e a nove Prêmios de Residência em instituições parceiras do Programa de Residências Videobrasil ao redor do mundo. Os Prêmios de Residência do Festival integram o Programa de Residências Videobrasil, que promove conexões e intercâmbios entre artistas, instituições e comunidades no Brasil e no exterior.

凸凹王𠂇𠂇𠂇

正 ⊕ + ⊖ ∙ ∙ 王 √ 𩫓 ◆ 王 ⊕ ∙ ∙

△○+♀<♀□▽

○ 三 士 壴 𠂇 𠂇 𠂇



PRÊMIOS E RESIDÊNCIAS

[GRANDE PRÊMIO](#) | [PRÊMIOS DE RESIDÊNCIA](#) | [PRÊMIO ESPECIAL](#) | [JÚRI](#) | [TROFÉU](#)

GRANDE PRÊMIO

CONFIRA A LISTA DOS
PREMIADOS APÓS A
CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO
DIA 11 DE OUTUBRO

Ebiscit vere pereserit lati ut veliquiatios sus, officident. Untibusam fugitatem quia num, es evenima sequidellab incturest, que excepudignam nes alit, que vendia adipis nonsequ asperio. Et qui to esequare rerferehenit pro moluptassum aut abo. Uditia volupta nam nia aborunt am inctotatae aborrova idesti ati am faccuptat. Aquia nitiatisciet invendae maios rehentium dia num quis illa sit qui con et quatem alitiores velitis autam commo quidere doluptatia derrunt pa qui dipsum et odis amus in nem il int officid utati odioria sperum apienim illitiorepe laceperro ea sam, et expe qui nus autem dellore, offic tem re atur sameni testrunt expla con rest ma natur aut am labori impel ea audis autemporest, coreicet volesed quo blaut everrum alisincita parum lit dit audam renihil inverru ndesciatem re estiber itatia aut alit, quam sum fugitem eos pra et eium explia sam, aut eum, ipsum consenis nonsequiat quis esequepel maionsendae doluptatet lati aut apit excest, sanihic illupti busant et quos invento maio quias repedit mil exeresse





PRÊMIOS E RESIDÊNCIAS

[GRANDE PRÊMIO](#) | [PRÊMIOS DE RESIDÊNCIA](#) | [PRÊMIO ESPECIAL](#) | [JÚRI](#) | [TROFÉU](#)

GRANDE PRÊMIO



[LUIZ DE ABREU](#) | Brasil

Samba do Crioulo Doido, 2004, performance

At ut ra conetur, si bea cus, qui commitemetur? Aquis seque prorion secet atius, officim porempo discia ducium fugias dolorporem facerovidi optiasped etur?

Lectur? Luptasi te sum incipsa perspellam etus est velest, sequatur? Duntiae perchitate exceptur, corruptae num valorporibus vellaborent asserro explatist pores quaeris porro molum ulparch ilignihillat qui dolut arum laute lam net licia quiant eium fugit, quiatur?

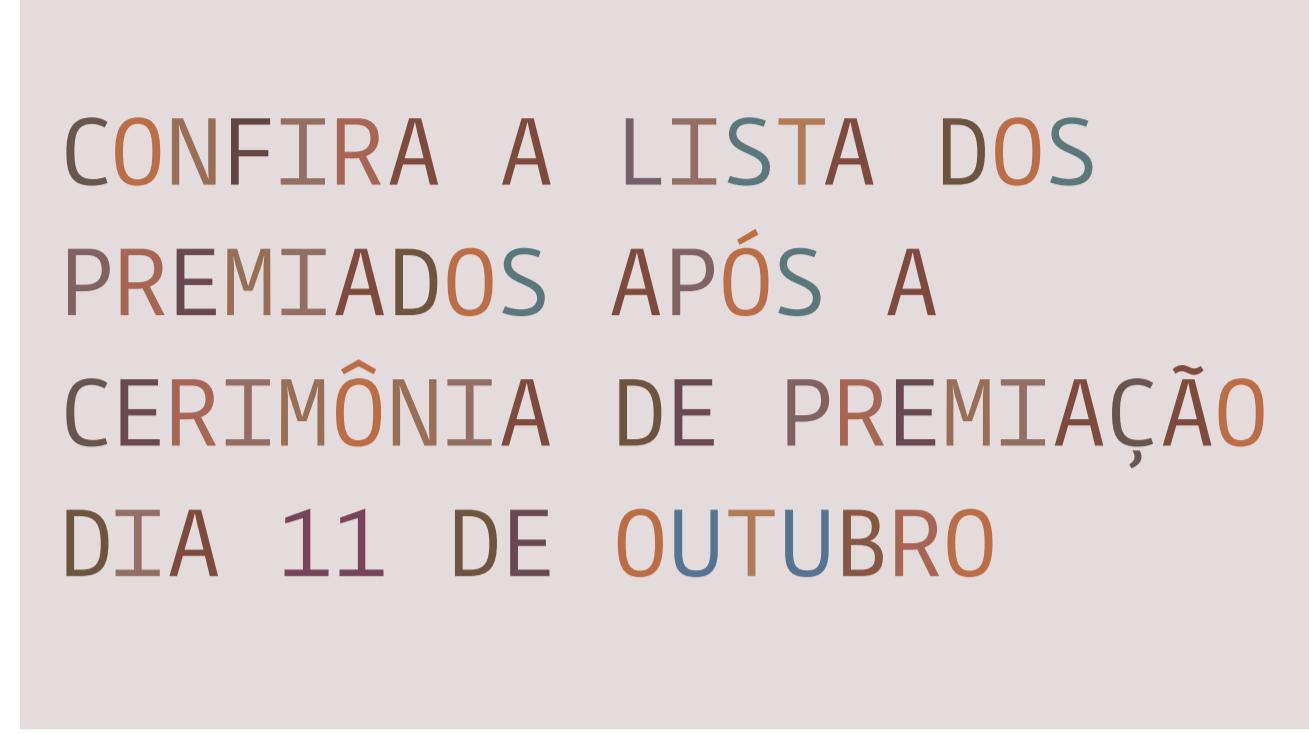
Tur? Adi offic tem. Solum quassequia nihitio quas cone lacea ipsum undit etur, quia que por millanda cuscitio. Deni dolore commis aut fugitia nulpa ero cum iusam, utemper uptatur aut et landitatet es dis earia ne lit dollam, simus et litatiscit pa quas esti cores commis esercim odisquis ipsam et ut vent rehenih illecti untibus qui simintibus ea voluptatur, quiatem quis imus, quos maionsequam aut lam asit, ut magnati tem coneucus ditatem ea doluptatur am sanis sa sim facepratiis ma site exerchil molum repere editis dolenimuscia sit doluptio omnis remquam hil il ex etur, et dolorias doluptaquas rest





PRÊMIOS E RESIDÊNCIAS

GRANDE PRÊMIO | PRÊMIOS DE RESIDÊNCIA | PRÊMIO ESPECIAL | JÚRI | TROFÉU



CHINA ART FOUNDATION RESIDENCY PRIZE
NA RED GATE GALLERY - BEIJING, CHINA



A missão do A-I-R laboratory é apoiar o deslocamento de artistas poloneses e internacionais. Nossa equipe, composta por quatro profissionais, desenvolve um programa de residências que se divide em dois níveis. Primeiramente por meio de um programa de residência curatorial: nós convidamos artistas estrangeiros para que possam realizar seus próprios projetos artísticos. A residência é um espaço de estudo em um novo contexto, para que os artistas possam refletir sobre suas práticas e experimentar outras novas.

Nossas pesquisas cobrem diversas áreas. Visamos construir uma rede de conhecimento e troca de experiências entre instituições artísticas de leste a oeste da União Européia, assim como apoiar o desenvolvimento profissional dos que atuam no âmbito da cultura - co-criando um mapa leste-europeu de intercâmbio artístico.

RES ARTIS RESIDENCY PRIZE
NO A-I-R LABORATORY - VARSÓVIA, POLÔNIA



WRO
ART
CENTER

Founded in 2009, Arquetopia is an award-winning, Mexican official nonprofit foundation promoting Development, social transformation and productivity through artistic, cultural, and educational programs. The core of the Foundation is Sustainable Development through four principles embodied in all of Arquetopia's programs and activities: social awareness, shared responsibility, innovation, and local networks development. Arquetopia is experienced in negotiation and reinvestment of resources for local arts development in Mexico with the following features: social scope; quality; synergy; collaboration; innovation; viability; reciprocity; and respect for local knowledge.

ARCHETYPE (Latin archetypum an original, Greek archétypon a model, pattern). The original pattern or model from which all things of the same kind are copied or on which they are based; a model or first form; prototype. UTOPIA (literally: no place, from Greek ou not + topos a place). Any real or imaginary society, place, state, etc, considered to be perfect or ideal.

WEXNER CENTER FOR THE ARTS RESIDENCY PRIZE
NO WEXNER CENTER FOR THE ARTS - COLUMBUS, EUA



A missão do A-I-R laboratory é apoiar o deslocamento de artistas poloneses e internacionais. Nossa equipe, composta por quatro profissionais, desenvolve um programa de residências que se divide em dois níveis. Primeiramente por meio de um programa de residência curatorial: nós convidamos artistas estrangeiros para que possam realizar seus próprios projetos artísticos. A residência é um espaço de estudo em um novo contexto, para que os artistas possam refletir sobre suas práticas e experimentar outras novas.

Nossas pesquisas cobrem diversas áreas. Visamos construir uma rede de conhecimento e troca de experiências entre instituições artísticas de leste a oeste da União Européia, assim como apoiar o desenvolvimento profissional dos que atuam no âmbito da cultura - co-criando um mapa leste-europeu de intercâmbio artístico.



PRÊMIOS E RESIDÊNCIAS

GRANDE PRÊMIO | PRÊMIOS DE RESIDÊNCIA | PRÊMIO ESPECIAL | JÚRI | TROFÉU

CHINA ART FOUNDATION RESIDENCY PRIZE

NA RED GATE GALLERY – BEIJING, CHINA



LUIZ DE ABREU | Brasil

Samba do Crioulo Doido, 2004, performance



A missão do A-I-R laboratory é apoiar o deslocamento de artistas poloneses e internacionais. Nossa equipe, composta por quatro profissionais, desenvolve um programa de residências que se divide em dois níveis. Primeiramente por meio de um programa de residência curatorial: nós convidamos artistas estrangeiros para que possam realizar seus próprios projetos artísticos. A residência é um espaço de estudo em um novo contexto, para que os artistas possam refletir sobre suas práticas e experimentar outras novas.

Nossas pesquisas cobrem diversas áreas. Visamos construir uma rede de conhecimento e troca de experiências entre instituições artísticas de leste a oeste da União Europeia, assim como apoiar o desenvolvimento profissional dos que atuam no âmbito da cultura – co-criando um mapa leste-europeu de intercâmbio artístico.

RES ARTIS RESIDENCY PRIZE

NO A-I-R LABORATORY – VARSÓVIA, POLÔNIA



GABRIEL MASCARO | Brasil

Doméstica, 2012, vídeo



Founded in 2009, Arquetopia is an award-winning, Mexican official nonprofit foundation promoting Development, social transformation and productivity through artistic, cultural, and educational programs. The core of the Foundation is Sustainable Development through four principles embodied in all of Arquetopia's programs and activities: social awareness, shared responsibility, innovation, and local networks development. Arquetopia is experienced in negotiation and reinvestment of resources for local arts development in Mexico with the following features: social scope; quality; synergy; collaboration; innovation; viability; reciprocity; and respect for local knowledge.

ARCHETYPE (Latin archetypum an original, Greek archétypon a model, pattern). The original pattern or model from which all things of the same kind are copied or on which they are based; a model or first form; prototype. UTOPIA (literally: no place, from Greek ou not + topos a place). Any real or imaginary society, place, state, etc, considered to be perfect or ideal.

WEXNER CENTER FOR THE ARTS RESIDENCY PRIZE

NO WEXNER CENTER FOR THE ARTS – COLUMBUS, EUA



LUIZ DE ABREU | Brasil

Samba do Crioulo Doido, 2004, performance





PRÊMIOS E RESIDÊNCIAS

GRANDE PRÊMIO | PRÊMIOS DE RESIDÊNCIA | PRÊMIO ESPECIAL | JÚRI | TROFÉU

PRÊMIO ESPECIAL



LUIZ DE ABREU | Brasil

Samba do Crioulo Doido, 2004, performance

A missão do A-I-R laboratory é apoiar o deslocamento de artistas poloneses e internacionais. Nossa equipe, composta por quatro profissionais, desenvolve um programa de residências que se divide em dois níveis. Primeiramente por meio de um programa de residência curatorial: nós convidamos artistas estrangeiros para que possam realizar seus próprios projetos artísticos. A residência é um espaço de estudo em um novo contexto, para que os artistas possam refletir sobre suas práticas e experimentar outras novas.

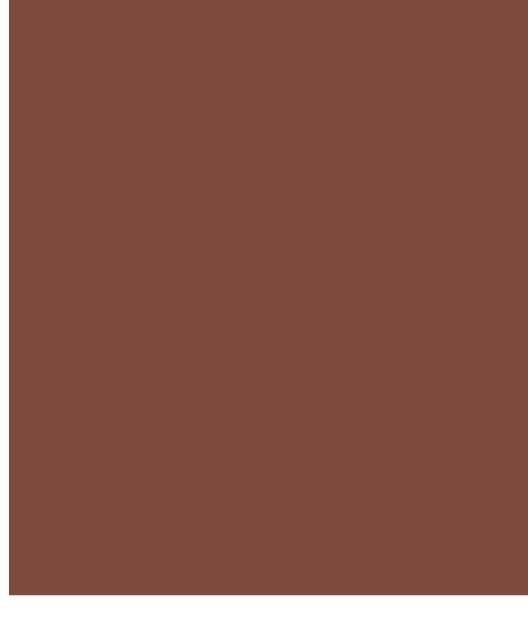
Nossas pesquisas cobrem diversas áreas. Visamos construir uma rede de conhecimento e troca de experiências entre instituições artísticas de leste a oeste da União Européia, assim como apoiar o desenvolvimento profissional dos que atuam no âmbito da cultura - co-criando um mapa leste-europeu de intercâmbio artístico.



PRÊMIOS E RESIDÊNCIAS

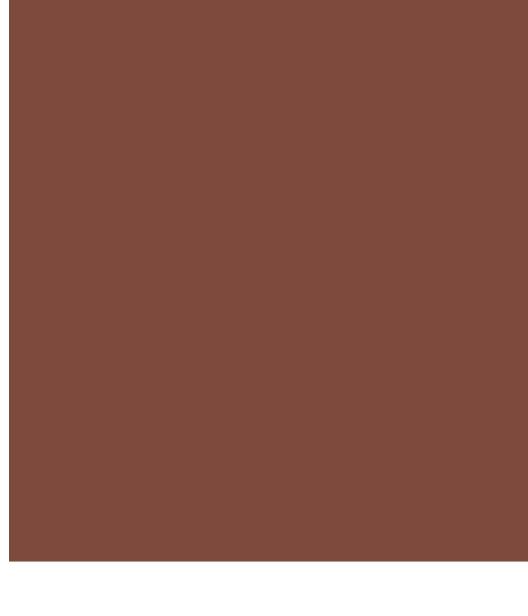
GRANDE PRÊMIO | PRÊMIOS DE RESIDÊNCIA | PRÊMIO ESPECIAL | JÚRI | TROFÉU

JÚRI



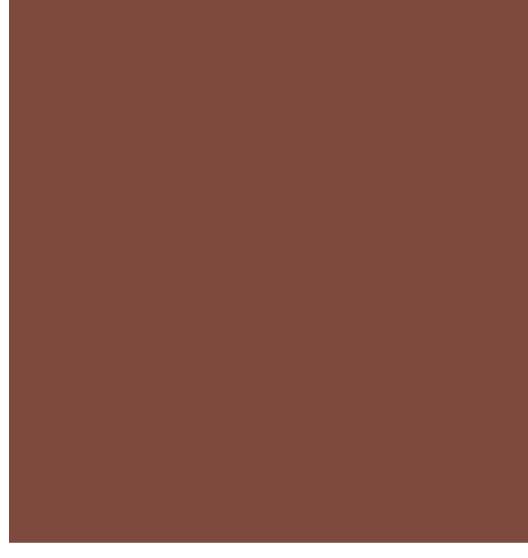
Curadora geral

Solange Farkas (Bahia, Brasil/vive e trabalha em São Paulo) É curadora e diretora da Associação Cultural Videobrasil. Criou o Festival Internacional de Arte Contemporânea SESC_Videobrasil, evento de que é curadora-geral e que trouxe ao Brasil grandes nomes da arte contemporânea internacional. Foi responsável pelas exposições Sophie Calle – Cuide de Você (2009) e Joseph Beuys – A Revolução Somos Nós (2010). Em sua carreira como curadora, destacam-se a Mostra Africana de Arte Contemporânea (São Paulo, 2000); Mostra Pan-Africana de Arte Contemporânea (Salvador, 2005); La Mirada Discreta: Marcel Odenbach & Robert Cahen (Buenos Aires, 2006); Eder Santos – Roteiro Amarrado (Rio de Janeiro, 2010), Isaac Julien: Geopoéticas (São Paulo, 2012) e Alfabeto Infinito | Angela Detanico e Rafael Lain (Porto Alegre, 2013) e Videobrasil 30 anos (2013/2014), que teve itinerâncias em Varsóvia, Polônia; Atlanta, EUA; Joanesburgo e Cidade do Cabo, África do Sul e Beijing, China. Foi curadora convidada pelo 5º Videozone: International Video Art Biennial (Israel, 2010), pela 16ª Bienal de Cerveira (Portugal, 2011), pela 10ª Bienal de Charjah (Emirados Árabes Unidos, 2011), pelo 3º Festival de Videoarte de Macau (China, 2012) e pelo Screen from Barcelona Festival (Espanha, 2012). Foi diretora e curadora-chefe do Museu de Arte Moderna da Bahia (Salvador, 2007 a 2010). Participou de programação em homenagem ao Videobrasil no Festival de la Imagen (Manizales, Colômbia, 2013). No mesmo ano, o 6th Jakarta International Video Festival teve mostra com curadoria de Solange Farkas, bem como a FUSO, anual de videoarte em Lisboa que repetiu a parceria com a curadora e com a Associação Cultural Videobrasil em 2014.



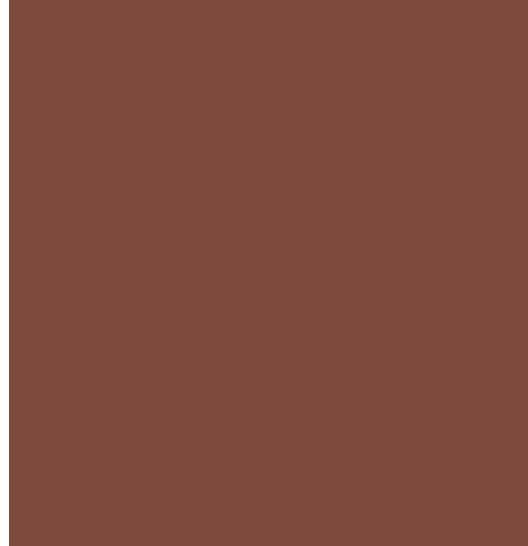
Curadores convidados

Bernardo José de Souza (Rio Grande do Sul, Brasil/vive e trabalha no Rio de Janeiro) É curador independente, professor universitário e colaborador de publicações sobre cultura visual. Foi curador do Espaço na 9ª Bienal do Mercosul (Porto Alegre, 2013), coordenador de Cinema, Vídeo e Fotografia da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Porto Alegre (2005 a 2009) e colaborador da revista Vogue e do jornal Folha de S.Paulo. Bacharel em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e especialista em Fotografia e Moda pelo London College of Fashion, é membro do conselho curador do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul. Nos últimos dez anos, vem desenvolvendo uma série de projetos em parceria com instituições como o KW Institute for Contemporary Art (Berlim, Alemanha), o Instituto Goethe (Porto Alegre, Brasil) e o Instituto Inhotim (Brumadinho, Brasil). Foi curador de cinco edições do projeto Videoarte nos Jardins do DMAE. Como curador independente, realizou as exposições Ponto de Fuga na Galeria de Arte da Fundação Ecarts (Porto Alegre, 2011), Guy Bourdin(2011) e Mutatis Mutandis (2013), ambas no Largo das Artes (Rio de Janeiro), entre outras. Organizou o seminário RODA - Rodadas de Debates Sobre Arte (Porto Alegre, 2012).



Bitu Cassundé

(Ceará, Brasil/vive e trabalha em Fortaleza) Carlos Eduardo Bitu Cassundé é curador do Museu de Arte Contemporânea do Ceará (Fortaleza, Brasil) e coordenador do Laboratório de Artes Visuais do Porto Iracema das Artes (Fortaleza, Brasil). Mestre pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, foi curador assistente e coordenador de pesquisa no Museu de Arte Contemporânea do Ceará (Fortaleza, 1998 a 2007), integrou a equipe curatorial do Programa Rumos Artes Visuais do Itaú Cultural (São Paulo, 2008 a 2009) e dirigiu o Museu Murillo La Greca (Recife, 2009 a 2011). Seus últimos projetos curatoriais foram: Leonilson – Sob o peso dos meus amores no Itaú Cultural (São Paulo, 2011) e na Fundação Iberê Camargo (Porto Alegre, 2012), Metrô de Superfície no Paço das Artes (São Paulo, 2012), Metrô de Superfície II no Centro Cultural São Paulo (São Paulo, 2013), Rotas: desvios e outros ciclos e Leonilson Inflamável, ambas no Museu de Arte Contemporânea do Ceará (Fortaleza, 2013). Integrou diversos júris pelo país, dentre eles o de premiação CNI SESI Marcantonio Vilaça (2011/2012). Com Clarissa Diniz formou a coleção contemporânea do Centro Cultural Banco do Nordeste, vinculado ao projeto Metrô de Superfície. Atualmente participa da equipe curatorial da 5º edição do Prêmio CNI SESI SENAI Marcantonio Vilaça.



João Laia

(Lisboa, Portugal/vive e trabalha em Londres) Escritor e curador com interesse nas áreas de ciências sociais, teoria cinematográfica e arte contemporânea. Publica regularmente nas revistas Frieze e MOUSSE e no jornal Público. É curador da seção de imagem em movimento do Festival IndieLisboa (Lisboa, Portugal). Colaborou com a galeria BES Arte e Finança (Lisboa, Portugal), o Centre de Cultura Contemporânea de Barcelona (Barcelona, Espanha), o Waterpieces Festival (Riga, Letônia), o Moderna Museet (Estocolmo, Suécia), e The Mews Project Space, Cell Project Space e Whitechapel Gallery, todos em Londres, Reino Unido. Em 2014, foi residente





PRÊMIOS E RESIDÊNCIAS

GRANDE PRÊMIO | PRÊMIOS DE RESIDÊNCIA | PRÊMIO ESPECIAL | JÚRI | TROFÉU

TROFÉU



Ao longo dos anos, os troféus criados para a mostra Panoramas do Sul também sofreram transformações. De peças simplesmente destinadas à premiação, tornaram-se verdadeiros objetos artísticos. No Galpão do Sesc, centro do eixo histórico do Festival, o público vai poder conhecer os troféus criados por artistas como Kiko Farkas, Guto Lacaz, Kimi Nii, Tunga, Carmela Gross, Luiz Zerbini, Raquel Garbelotti, Rosângela Rennó, entre outros, incluindo o troféu assinado pela artista Erika Verzutti para esta 18ª edição. Erika foi recentemente selecionada para a mostra Carnegie International, que reúne artistas de 19 países no Carnegie Museum, em Pittsburgh, EUA.

19º Festival | 2013

Troféu: Troféu 18º de Arte Contemporânea SESC_Videobrasil (Panoramas do Sul)
Artista: Erika Verzutti

Em bronze e cera colorida, o troféu do 18º Festival é uma escultura da artista paulistana Erika Verzutti em forma de romã. "A fruta foi uma escolha natural quando procurava uma forma de meu repertório conhecido e que fosse também celebratória", diz. "É uma forma preciosa, muito expressiva, meio fisionômica, e associada também a sorte"

Foto: Everton Ballardin

Sobre o artista

Bailarino e performer, seu trabalho investiga os estereótipos relacionados ao corpo negro. Apresentou-se em festivais de dança contemporânea na França, Alemanha, Portugal, Croácia, Cuba, Espanha, África e Brasil. Esteve na Bienal do Mercosul, Porto Alegre (2009), e mostrou o solo Travesti na mostra Sesc de Dança, São Paulo (2001). Sua peça O samba do crioulo doido integra o acervo de videodança do Centre Georges Pompidou, em Paris. Vive e trabalha em São Paulo. Accusa sunt hit eos eumet ventem ium aliam nonseni asintiorent es dolorrum num velit rent, simus eos dolum re pereprem. Dus es et, sitius, nulpa voluptur sit, que nist, sed est re rero tem qui omni nimus eum is et, omnis atur sa voluptae vide nos valoribus valorita nobist peres prate plquia pedi voluptatem et quis mosto imus accus et, simus et untorup taspellaut volut estia sit latem quiaspe litibusam alis doluptaque volo con corum et accaeri qui dolutem ipis eos entur, sita vellestius, atus, ut untur aut pa quatiunt ex et eumene labo. Rio. Et aute vollorit

CLIQUE [AQUI](#) E CONHEÇA OS TROFÉUS DAS OUTRAS EDIÇÕES DO FESTIVAL



凸显+◎+凸显
凸显+◎+凸显+王+

[TODOS](#) | [OBRAS](#) | [PROJETOS](#) | [CONVIDADOS](#)

Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Brasil
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Letícia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

◎+王

王+◎+◎+王+

凸显+凸显+王+王+

凸显+凸显+王+

凸显+凸显+王+王+

凸显+凸显+王+王+

凸显+凸显+王+王+

PUBLICAÇÕES

LIVROS DO FESTIVAL | OUTROS LANÇAMENTOS

Cinco publicações editadas têm lançamento durante o 19º Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil | Panoramas do Sul. Três delas são vinculadas aos temas dessa edição: Panoramas do Sul | Artistas Convidados, Panoramas do Sul | Obras Selecionadas e Projetos Comissionados e a antologia Panoramas do Sul | Leituras – Perspectivas para outras geografias do pensamento. O livro Videobrasil: Três décadas de vídeo, arte, encontros e transformações celebra a história do Festival, mapeando as transformações do vídeo e suas aproximações com a arte a partir dos anos 1980. Fecha o conjunto Aliança de Corpos Vulneráveis, a 11ª edição da revista anual de arte contemporânea Caderno Sesc_Videobrasil, edição do curador Miguel Ángel López.

凸显+凸显

凸显+王+王+王+

凸显+王+王+

凸显+凸显+王+

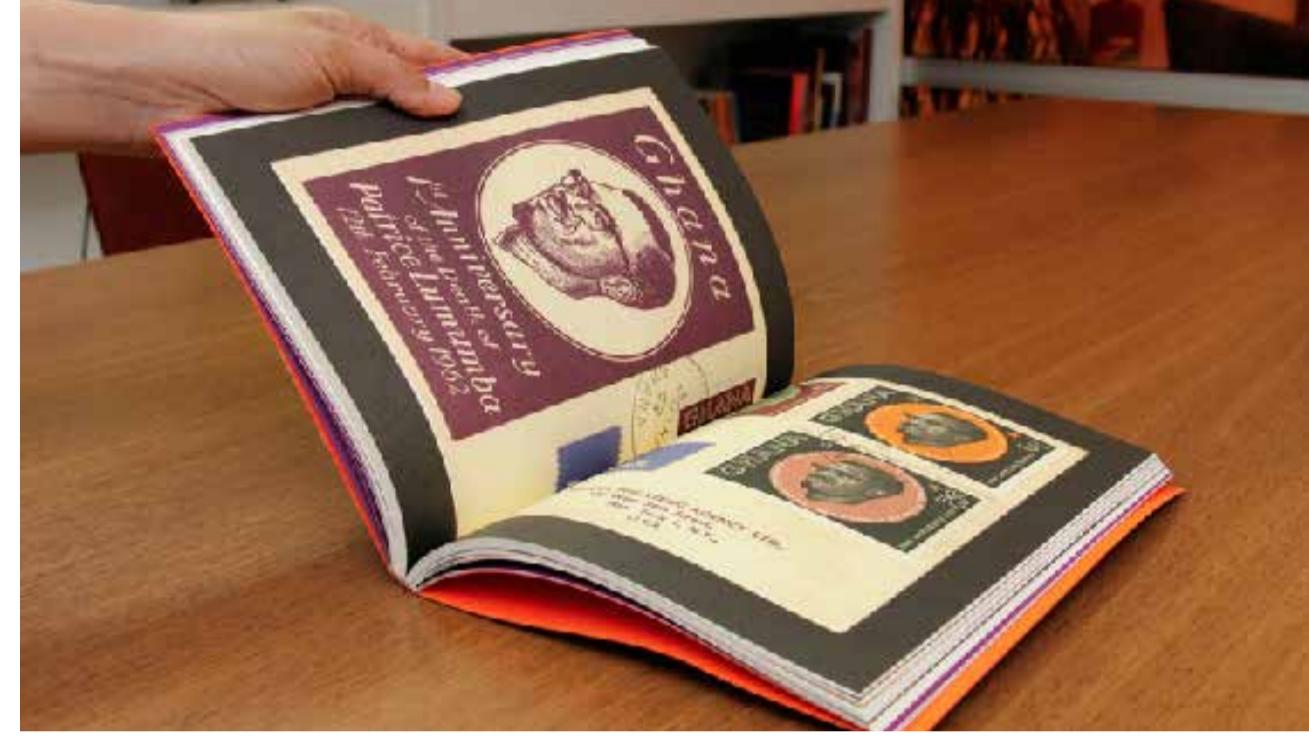




PUBLICAÇÕES > LIVROS DO FESTIVAL > PANORAMAS DO SUL

[LEITURAS](#) | ARTISTAS CONVIDADOS | OBRAS SELECIONADAS E PROJETOS COMISSIONADOS

PANORAMAS DO SUL | LEITURAS _ PERSPECTIVAS PARA OUTRAS GEOGRAFIAS DO PENSAMENTO



Edições Sesc São Paulo e Associação Cultural Videobrasil.
2015, 288 páginas
português/inglês

[COMPRAR](#)

Disponível também nas lojas das unidades
do Sesc São Paulo, Galpão_VB e livrarias

Reúne ensaios e manifestos artísticos que apresentam, defendem ou questionam o conceito de Sul geopolítico, que aproxima regiões marcadas por backgrounds históricos, sociais e culturais assemelhados. Por meio do aporte de teóricos e de exemplos de práticas artísticas e culturais contemporâneas, põe em pauta as ideias que questionam representações e narrativas eurocêntricas.

ORGANIZAÇÃO Sabrina Moura

COLABORADORES Achille Mbembe, Ana Longoni, Anthony Gardner, Arjun Appadurai, Artur Barrio, Charles Green, Cildo Meireles, Geeta Kapur, Jean and John Comaroff, Joaquín Torres Garcia, José Rabasa, Milton Santos, Moacir dos Anjos, Nestor Garcia Canclini, Organization of African Unity, Rasheed Araeen, Rede Conceitualismos do Sul, Sasha Huber, Petri Saarikko e Maria Helena Machado

PROJETO GRÁFICO Angela Detanico e Rafael Lain

DESIGN Carla Castilho, Lia Assumpção | Janela Estúdio

[SAIBA+](#)

LANÇAMENTO | 10 DE OUTUBRO, 14HS, SESC POMPEIA/TEATRO

PANORAMAS DO SUL | ARTISTAS CONVIDADOS



Edições Sesc São Paulo e Associação Cultural Videobrasil.
2015, 144 páginas
português/inglês

[COMPRAR](#)

Disponível também nas lojas das unidades
do Sesc São Paulo, Galpão_VB e livrarias

Reúne referências sobre a obra e o pensamento de Abdoulaye Konaté (Mali), Gabriel Abrantes (Portugal), Rodrigo Matheus (Brasil), Sonia Gomes (Brasil) e Yto Barrada (Marrocos), os artistas reunidos pela mostra Panoramas do Sul | Artistas Convidados, que integra a programação do 19º Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil | Panoramas do Sul. Por meio de conversas entre os artistas e os curadores da exposição, apresenta a pesquisa de cada participante, as ideias por trás delas, a relação de cada um com o conceito de Sul geopolítico e os temas curatoriais que perpassam a exposição. Imagens de trabalhos significativos e informações biográficas iluminam a trajetória e o universo de cada um dos artistas convidados.

COLABORADORES Bernardo José de Souza, Bitu Cassundé, João Laia, Julia Rebuças, Solange O. Farkas

PROJETO GRÁFICO Angela Detanico e Rafael Lain

DESIGN Carla Castilho, Lia Assumpção | Janela Estúdio

[SAIBA+](#)

LANÇAMENTO | 10 DE OUTUBRO, 14HS, SESC POMPEIA/TEATRO

PANORAMAS DO SUL | OBRAS SELECIONADAS E PROJETOS COMISSIONADOS



Edições Sesc São Paulo e Associação Cultural Videobrasil.
2015, 320 páginas
português/inglês

[COMPRAR](#)

Disponível também nas lojas das unidades
do Sesc São Paulo, Galpão_VB e livrarias

A publicação cataloga as 60 obras e projetos que integram as exposições Panoramas do Sul | Obras Selecionadas e Panoramas do Sul | Projetos Selecionados, ambas parte do 19º Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil. Os trabalhos foram escolhidos a partir de um conjunto de cerca de duas mil inscrições. Os curadores das exposições assinam resenhas-sinopses de cada obra e breves ensaios sobre os projetos, representadas também por imagens e croquis. Um caderno especial reúne vistas das duas exposições instaladas no Sesc Pompeia e no Galpão VB.

COLABORADORES Bernardo José de Souza, Bitu Cassundé, João Laia, Julia Rebuças, Solange O. Farkas

PROJETO GRÁFICO Angela Detanico e Rafael Lain

DESIGN Carla Castilho, Lia Assumpção | Janela Estúdio

[SAIBA+](#)

LANÇAMENTO | 10 DE OUTUBRO, 14HS, SESC POMPEIA/TEATRO



PUBLICAÇÕES > OUTROS LANÇAMENTOS

CADERNO SESC_VIDEOBRASIL 11 | ALIANÇA DE CORPOS VULNERÁVEIS



Edições Sesc São Paulo e Associação Cultural Videobrasil.
2015, 144 páginas
Português/inglês

[SAIBA+](#)

Com curadoria do escritor e curador peruano Miguel Ángel López, o 11º Caderno Sesc_Videobrasil se propõe observar como o feminismo, o ativismo gay, a pós-pornografia e outras formas de resposta crítica a partir do corpo estão transformando os discursos da história da arte e a gramática da arte em si. A publicação mescla ensaios teóricos e propostas visuais que revisitam iniciativas queer na arte ou propõem novas visões da história da arte à luz dessas respostas críticas. Apresentado por Ángel Lopez na 31ª Bienal de São Paulo, o Museo Travesti del Perú, de Giuseppe Campuzano, ganha formato impresso na publicação.

CURADOR Miguel A. López

COLABORADORES Aimar Arriola, Catherine Lord, CUDS, Fernanda Nogueira, Julia Bryan-Wilson, Las Serigrafistas Queer, Ming Wong, Paul B. Preciado

PROJETO GRÁFICO E DESIGN Luciana Facchini

LANÇAMENTO | 25 DE NOVEMBRO, 20HS, SESC POMPEIA/TEATRO

[SAIBA+](#)

[COMPRAR](#)

Disponível também nas lojas das unidades
do Sesc São Paulo, Galpão_VB e livrarias

VIDEOBRASIL: TRÊS DÉCADAS DE VÍDEO, ARTE, ENCONTROS E TRANSFORMAÇÕES



Edições Sesc São Paulo e Associação Cultural Videobrasil.
2014-15, 352 páginas
português/inglês
ISBN 978-85-7995-180-0

[SAIBA+](#)

[COMPRAR](#)

Disponível também nas lojas das unidades
do Sesc São Paulo, Galpão_VB e livrarias

A publicação revisita os conteúdos e mudanças que marcaram a trajetória de trinta anos do Videobrasil, transformando uma iniciativa local, voltada a fomentar e discutir o vídeo brasileiro dos anos 1980, em plataforma para a produção artística contemporânea do Sul geopolítico do mundo. Projetado desde o presente, esse olhar busca os artistas, as obras e as ideias que ajudaram a construir a identidade do Festival e ilumina os pontos de inflexão fundamentais de sua história, como a internacionalização e a abertura a todas as manifestações artísticas. Ao fazê-lo, acaba por alinhavar fragmentos de histórias maiores: a descoberta do vídeo como meio e matéria artística pelas vanguardas internacionais dos anos 1950-1960; as ideias que renovavam as produções audiovisual e artística brasileiras nos anos 1960 e 1970; a chegada dos formatos domésticos de vídeo ao Brasil, coincidindo com o desejo de renovação da linguagem e do espectro temático da televisão aberta, nos anos 1980; a absorção dos artistas que trabalham com vídeo pelo sistema da arte, dos anos 1990 em diante; e, mais recentemente, a descoberta da ferramenta por artistas não necessariamente associados a ela.

ORGANIZAÇÃO Teté Martinho, Solange O. Farkas

COLABORADORES Eduardo de Jesus, Gabriel Priolli, Moacir dos Anjos, Paula Alzugaray

PROJETO GRÁFICO E DESIGN Celso Longo + Daniel Trench

LANÇAMENTO | 8 DE OUTUBRO, 19HS, GALPÃO_VB

[CLIQUE AQUI E CONHEÇA AS OUTRAS PUBLICAÇÕES DA PARCERIA SESC_VIDEOBRASIL](#)



𠂔𠂔+ヰ𠂔+𠂔𠂔
𠂔𠂔𠂔+ヰ𠂔ヰ𠂔𠂔𠂔+ヰ𠂔

[TODOS](#) | [OBRAS](#) | [PROJETOS](#) | [CONVIDADOS](#)

Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Bra
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Leticia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérv
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

卷五

王※口○丶、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ

四卦合德

ମନ୍ଦିର ପାଇଁ କାହାର ଜାଗରଣ କରିବାକୁ ଆପଣଙ୍କ କାହାର ଜାଗରଣ କରିବାକୁ

三〇四凸 〇王 中王𠂔土王爻凸〇

正 壓 空 上 予 < 先 < 土 ⊖

AGENDA

⊜ ⊕ + ⊖ ⊛ ⊜ ⊙ ⊖ ⊛ ⊜ ⊙ ⊖ ⊛

□ ○ + ⋯ < ⋯ □ ⋯

• 10 •



AGENDA

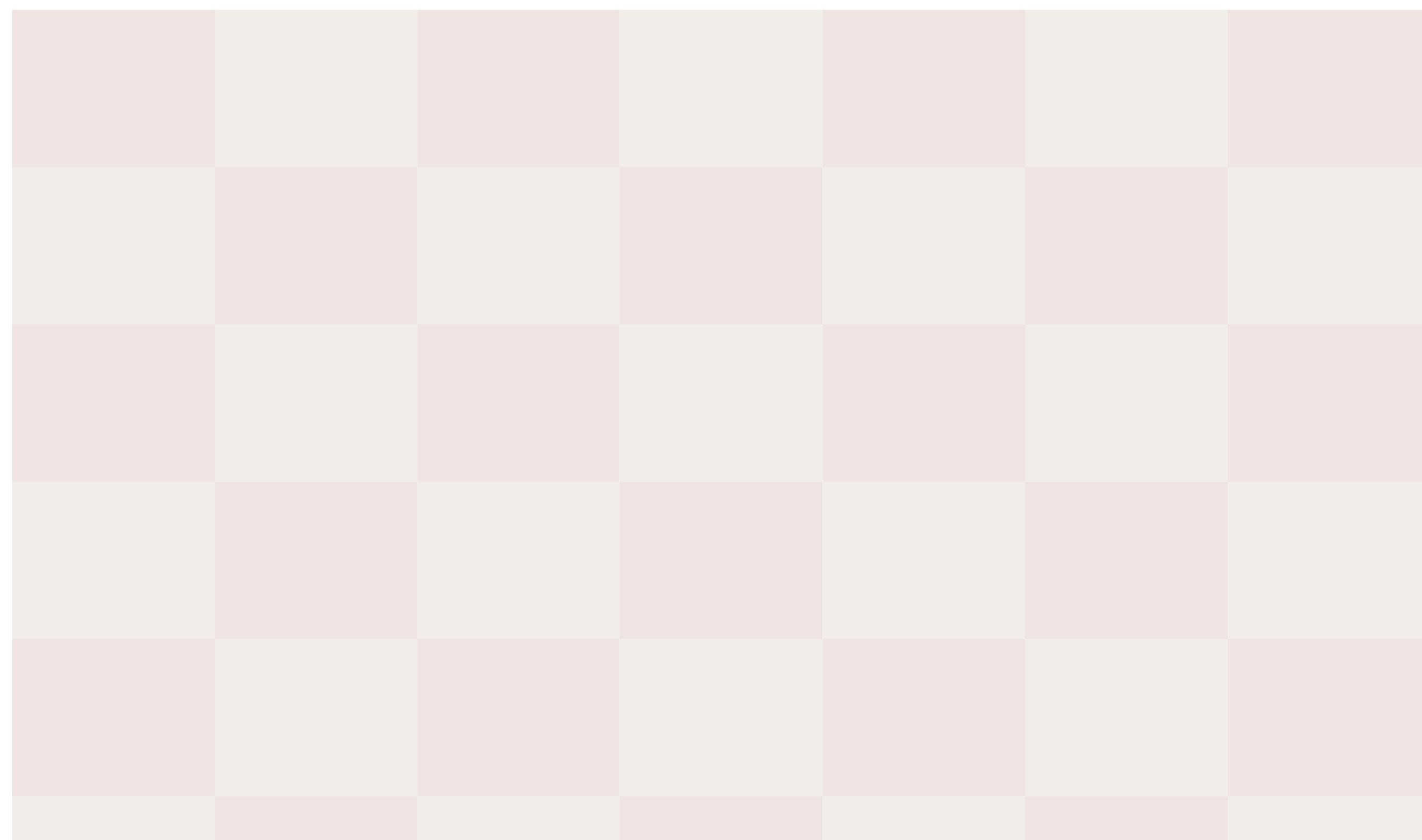


- ABERTURAS E CERIMONIAIS
- PERFORMANCES
- PROGRAMAS DE FILMES
- LANÇAMENTOS

- PROGRAMAS PÚBLICOS:**
- ENCONTROS E CONVERSAS
 - SEMINÁRIO
 - OFICINAS

MENU

		1. QUINTA OUT		2. SEXTA		3. SÁBADO		4. DOMINGO	
5. SEGUNDA	6. TERÇA	7. QUARTA	8. QUINTA	9. SEXTA	10. SÁBADO	11. DOMINGO			
MANHÃ PRESS PREVIEW [SESC / TEATRO]		MANHÃ 11H ÀS 13H30 SEMINÁRIO (MESA 1) [SESC / TEATRO]	MANHÃ 10H30 ÀS 13HS OFICINA MEMÓRIA TECIDA: MONOTIPIA VISTA DO MALI (ABDOULAYE KONATÉ) [SESC / OFICINAS]	MANHÃ 11HS ÀS 13H30 OFICINA VOCABULÁRIO DE UM SUL EXISTENTE (TING-TING CHENG) [GALPÃO VB]	MANHÃ 10H30 ÀS 13HS OFICINA MEMÓRIA TECIDA: MONOTIPIA VISTA DO MALI (ABDOULAYE KONATÉ) [SESC / OFICINAS]	11HS ÀS 12H40 PROGRAMA DE FILMES GABRIEL ABRANTES [SESC / TEATRO]			
TARDE 13H45 VISITA COM RODRIGO MATHEUS [SESC / GALPÃO]		TARDE 14HS ÀS 17H30 PROGRAMA DE FILMES OBRAS SELECCIONADAS [SESC / TEATRO]: 14HS PROGRAMAS #1 15HS PROGRAMAS #2 16H15 PROGRAMA #3	TARDE 14HS ÀS 19H10 PROGRAMA DE FILMES [SESC / TEATRO]: 14HS PROGRAMA GABRIEL ABRANTES 15H40 PROGRAMA #3 16H55 PROGRAMA #2 18H10 PROGRAMA #1	TARDE 17HS ÀS 18H30 ENCONTRO COM REDE DE RESIDÊNCIAS [GALPÃO VB] 17HS ÀS 19H10 PROGRAMA DE FILMES [SESC / TEATRO]: 17HS ÀS 17H30 PERFORMANCE OIKO-NOMIC THREADS [SESC / CONVIVÊNCIA]	TARDE 14HS ÀS 16H30 SEMINÁRIO (MESA 2) COM LANÇAMENTO LIVRO PANORAMAS DO SUL I LEITURAS _ PERSPECTIVAS PARA OUTRAS GEOGRAFIAS DO PENSAMENTO [SESC / TEATRO]				





𠂔𠂔+ヰ𠂔+𠂔𠂔
𠂔𠂔𠂔+ヰ𠂔ヰ𠂔𠂔𠂔+ヰ𠂔

TODOS | OBRAS | PROJETOS | CONVIDADOS

Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Bra
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Leticia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérv
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

三

የኢትዮጵያ ቢሮክስ የሰውን ስም እና የመስቀል ስም

ମନ୍ଦିର ପାଇଁ କାହାର ଜାଗରଣ କରିବାକୁ ଆପଣଙ୍କ କାହାର ଜାଗରଣ କରିବାକୁ

三〇四凸 〇王 𠂔王𠂔土王𠂔凸〇

四卦主田〇○△▽ 王 中王▽○◇主□<○凸▽

𠂇 𠂊 𠂉 𠂊 𠂉 𠂉 𠂉 𠂉 𠂉 𠂉 𠂉 𠂉

四
上
下
左
右

FOTOS E VÍDEOS

□○+×<×△▽



FOTOS E VÍDEOS



menu



Título do álbum



Título do álbum



Título do álbum



Título do álbum



Título do álbum



Título do álbum



Título do álbum



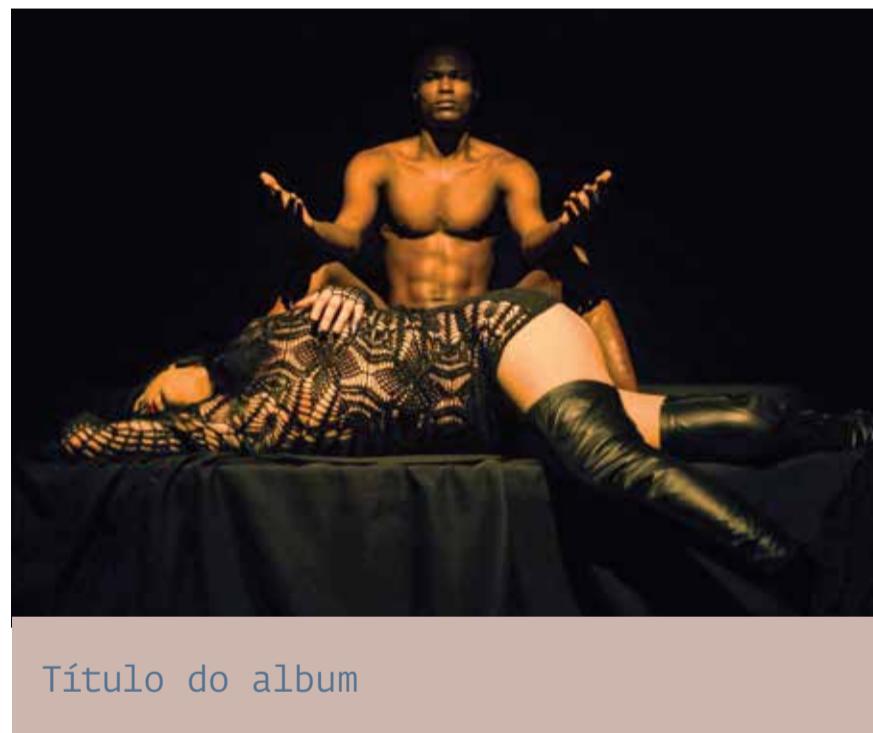
Título do álbum



Título do álbum



Título do álbum



Título do álbum



Título do álbum



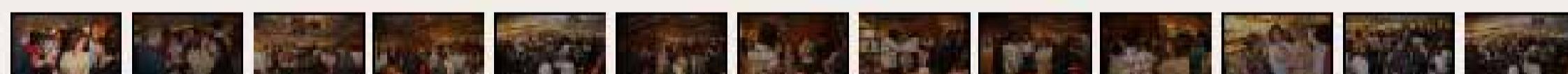
FOTOS E VÍDEOS

TÍTULO DA GALERIA

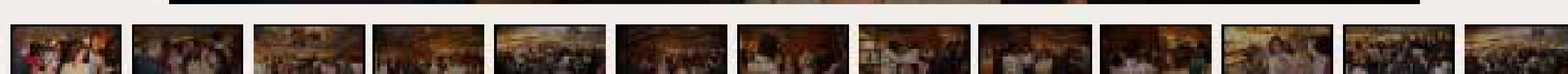
MENU



TÍTULO DA GALERIA



TÍTULO DA GALERIA





𠂔𠂔+ヰ𠂔+𠂔𠂔
𠂔𠂔𠂔+ヰ𠂔ヰ𠂔𠂔𠂔+ヰ𠂔

[TODOS](#) | [OBRAS](#) | [PROJETOS](#) | [CONVIDADOS](#)

Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Bra
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Leticia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérv
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

卷五

王※口○丶、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ、ヰ

四國八十八ヶ所

三〇四六 𠂔王 𠂔王𠂔上王𠂔凸○

四卦主四象

卷之三

正 ⊕ + ⊖ ∙ ∙ ± √ ∙ ∙ ∙ ∙ ∙

NOTICIAS

中華書局影印





AHMET DURAK
ALI CHERRI

[TODOS](#) | [OBRAS](#) | [PROJETOS](#) | [CONVIDADOS](#)

Ahmad Ghossein | Líbano
Ali Cherri | Líbano/França
Aline X e Gustavo Jardim | Brasil
Ana Vaz | Brasil/França
Andres Bedoya | Bolívia
Armando Queiroz | Brasil
Beto Shwafaty | Brasil
Bianca Baldi | África do Sul/Alemanha
Bregula (Karolina Bregula) | Polônia
Carlos Mélo | Brasil
Chameckilerner (Rosane Chamecki and Andrea Lerner) | Brasil
Chulayarnnon Siriphol | Tailândia
Clara Ianni | Brasil
Cristiano Lenhardt | Brasil
Daniel Frota | Brasil/Países Baixos
Daniel Jacoby | Peru/Países Baixos
Daniel Monroy Cuevas | México
Débora Bolsoni | Brasil
Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius) | Brasil/Alemanha
Dor Guez | Israel
Enrique Ramirez | Chile/França
Fancy Violence (Rodolpho Parigi) | Brasil
Felipe Bittencourt | Brasil
Haroon Gunn-Salie | África do Sul
Hui Tao | China
Iosu Aramburu | Peru
João Castilho | Brasil
Keli-Safia Maksud | Quênia/Canadá
Köken Ergun | Turquia
Kush | Índia
Letícia Ramos | Brasil
Louise Botkay | Brasil
Luciana Magno | Brasil
Maria Kramar | Rússia
Marinos Koutsomichalis, Maria Varela e Afroditi Psarra | Grécia
Maya Watanabe | Peru/Países Baixos
Michael MacGarry | África do Sul
Mihai Grecu | Romênia/França
Monica Rodriguez | Porto Rico/EUA
N/A (Roberto Santaguida) | Canadá/Sérvia
Pablo Lobato | Brasil
Paulo Nazareth | Brasil
Paulo Nimer Pjota | Brasil
Pilar Mata Dupont | Austrália
Rafael RG | Brasil
Rodrigo Cass | Brasil
Roy Dib | Líbano
Runo Lagomarsino | Suécia/Brasil
Slinko (Nataliya Slinko) | Ucrânia/EUA
Solon Ribeiro | Brasil
Tatiana Fuentes Sadowski | Peru/França
Taus Makhacheva | Rússia
Tiécoura N'Daou | Mali
Ting-Ting Cheng | Taiwan/Reino Unido
Vera Chaves Barcellos | Brasil
Viktorija Rybakova | Lituânia/México
Waléria Américo | Brasil

↪

↪

↪

↪

↪

↪

↪

↪

↪

↪

↪

IMPRENSA





IMPRENSA

CONTATOS

comunicacao@videobrasil.org.br

Coordenação de comunicação
 Ana Paula Vargas

Equipe de comunicação
 Deborah Moreira
 Eduardo Haddad
 Kátia König

Tel: 55 11 3645 0516

DESTAQUES DO CLIPPING



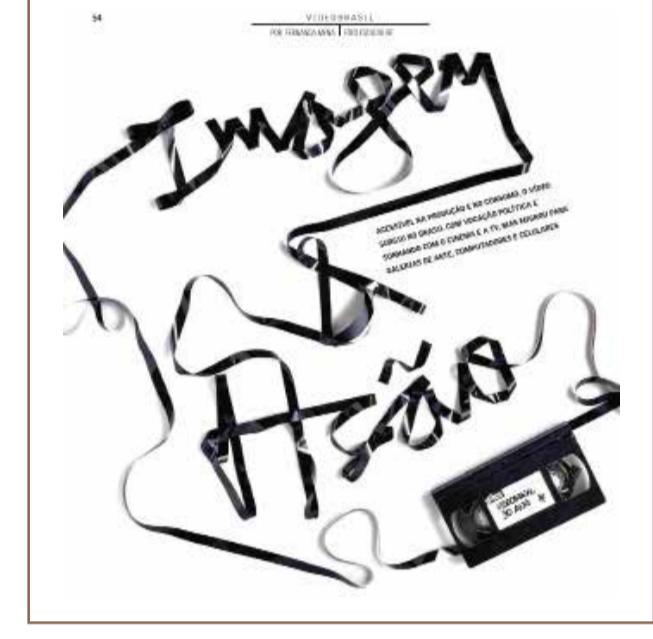
nome do veículo
 dd/mm/aaa



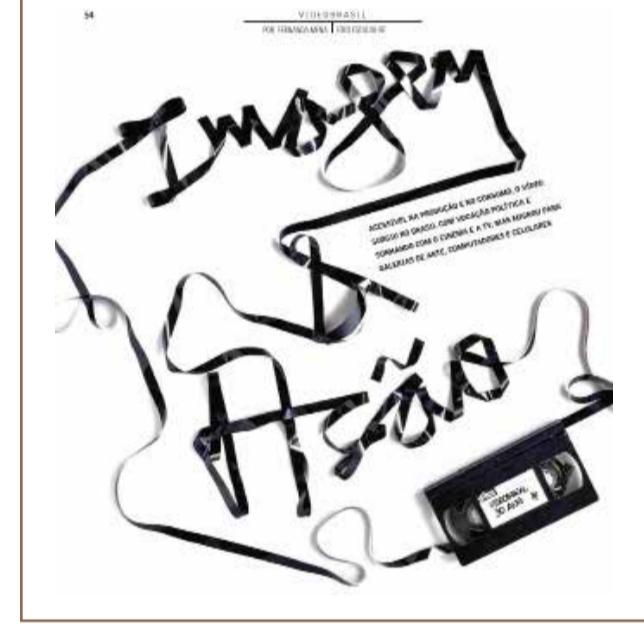
nome do veículo
 dd/mm/aaa



nome do veículo
 dd/mm/aaa



nome do veículo
 dd/mm/aaa



nome do veículo
 dd/mm/aaa



nome do veículo
 dd/mm/aaa



nome do veículo
 dd/mm/aaa



nome do veículo
 dd/mm/aaa

DOWNLOADS

Press Kit (português, english)

Imagens (download, flickr)





卷三

王 玩 口 𠂇 𠂇 𠂇 𠂇 𠂇 𠂇

四卦合德

三日凸 占王 中王占工王爻凸○

正山ヨウヤクセイ

六四

1 / 10



